ANNO XXXIV N. 211.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. José Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.
7 Lua nova as 11 horas e 55 minutos da manhãa.
15 Quarto crescente as 5 horas e 47 minutos da manhãa.
23 Lua cheia a 1 hora da tarde.
29 Quarto minguante as 11 horas 32 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
13 Segunda. S. Auta v. ; Ss. Leoncio e Silvino b.: S. Guido.
14 Terça. Exaltação da Santa Cruz, S. Cornelio p. m.
15 Quarta. (Temporas jejum) ; S. Nicomedes m.; S. Militino m.
16 Quinta. S. Eufemia v. m.; S. Angelo m.; S. Edicta.
17 Sexta. S. (Temporas jejum). As chagas de San Francisco.
18 Sabbado. S. (Temporas jejum). S. Eustorgio b ; S. Sophia.
19 Domingo. As dores da SS. Virgem mãi de Deos.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 6 de setembro de 1858.

Circular aos Exms. presidentes das provincias do norte e sul.—Partecipo a V. Exc. que esta provincia fica tranquilla.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.—Remettendo, por copia, a V. Exc. a inclusa conta da despeza feita no mez de agosto proximo findo com o sustento dos presos pobres dessa provincia, recolhidos á casa de detenção desta cidade, tenho por fim rogar a V. Exc. a expedição de suas ordens para que o cofre desta provincia seja indemnisado da referida despeza na importancia de 30$240.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Com este faço apresentar a V. Exc., para ser inspeccionado, o recruta Isidoro Felix Rodrigues da Rocha.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional [illegible].—Sirva-se V. Exc. de informar sobre a [illegible] que no officio junto, datado de 4 do corrente, sob n. 321, solicita o inspector da thesouraria provincial em favor do alferes do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio João Pedro de Jesus da Matta, que he lançador do consulado provincial.

Dito ao mesmo.—Vista a informação de V. Exc., de 3 do corrente, sob n. 152, resolvi nesta data que seja dispensado do serviço do aquartelamento o guarda nacional Edmundo Carlos Vital, empregado no arsenal de marinha : o que communico a V. Exc. para sua intelligencia e direcção. — Communicou-se tambem ao marechal de campo commandante das armas interino e ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo. — Ao officio que V. Exc. me dirigio em 3 do corrente, sob n. 150, respondo declarando que, para facilitar o expediente, se ordenou ao inspector da thesouraria de fazenda que, em vista de requisição de V. Exc., e independentemente de ordem especial da presidencia, mandasse pagar os alugueis que se fossem vencendo da casa que serve de secretaria desse commando superior, podendo entretanto V. Exc. dirigir todos os mezes seu pedido a' presidencia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ordene V. S. que se me apresente, para objecto de serviço, o escripturario dessa thesouraria José Francisco de Sales Baviera.

Dito ao Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.—Fico inteirado de haver Vmc., como participou-me em seu officio de 3 do corrente, reassumido no dia antecedente o exercicio das funcções de juiz dos feitos da fazenda nacional, por achar-se restabelecido do encommodo de saude que soffria.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetta Vmc. ao Dr. chefe de policia alguns tubos de pus vaccinico, afim de ser satisfeita a requisição do delegado de policia do termo de Goianna. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao Dr. Ignacio Firmo Xavier.—Pelo seu officio de 4 do corrente, fiquei inteirado de achar-se Vmc. no exercicio interino do cargo de inspector de saude publica. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande Vmc. fazer com urgencia os reparos precisos nas baleeiras da provedoria de saude, como se ordenou por officio de 11 de junho ultimo. — Communicou-se ao provedor de saude do porto.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer os objectos constantes do officio junto por copia, datado de 4 do corrente, e sob n. 112, os quaes são necessarios para a continuação dos trabalhos hydrographicos da costa, como declara o commandante da divisão naval.—Communicou-se a este.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Resolvendo a duvida, sobre que versou o officio do inspector da thesouraria de fazenda de 26 de agosto ultimo, sob n. 278, e a informação de Vmc. de 4 do corrente, sob n. 162, acerca dos jornaes que vencem diversos operarios desse arsenal, declaro nesta data ao referido inspector que devem continuar os pagamentos daquelles jornaes, como ate' agora, emquanto não se ordenar o contrario.

Dito a camara municipal de Olinda.—Tenho presente o officio que me dirigio a camara municipal de Olinda em 2 do corrente, sob n. 77, participando haverem sido arrematadas por diversas pessoas, na importancia total de 1:521$300 rs., e mediante as necessarias fianças, diversas rendas, que formam o patrimonio dessa camara, e em resposta cabe-me declarar que approvo essas arrematações, e que devem ir novamente a praça, com o abate conveniente, os impostos que se mencionou no citado officio, e para os quaes não appareceram licitantes, submettendo-se a approvação da presidencia o resultado dessa nova arrematação.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, de 4 do corrente, sob n. 832, resolve nomear para o lugar vago de delegado de policia do termo de Cerearú o capitão Francisco Antonio de Sá Barreto.—Communicou-se ao chefe de policia e ao commandante do corpo de policia.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte, para a provincia do Rio Grande do Norte, no primeiro paquete que vier do sul, aos sentenciados Hypolito Ferreira da Motta e João Luiz Cardozo, que vão escoltados por duas praças do corpo de policia, sendo paga naquella provincia a importancia das respectivas passagens, tanto de ida como de volta.—Communicou-se ao chefe de policia e ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem, para a provincia da Parahiba, no primeiro paquete que vier do sul, aos sentenciados Manoel Gonçalo do Monte, Constantino Jose' de Lima e Francisco Fagin Coringa, que vão escoltados por 4 praças do corpo de policia, sendo paga naquella provincia a importancia das respectivas passagens, tanto de ida como de volta.—Communicou-se ao chefe de policia e ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem para a côrte, em um dos vapores da mesma companhia, a Firmina Marcionila Duarte, havendo lugar vago para passageiro de estado.

Expediente do secretario do governo

Officio ao Dr. chefe de policia.—Manda S. Exc. o Sr. presidencia da provincia accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 4 do corrente, sob n. 830, com dous mappas comprehendendo os trabalhos da promotoria publica da comarca do Limoeiro, de 19 de abril ao ultimo de agosto proximo findo.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expede a ordem necessaria para que a thesouraria provincial pague ao ajudante fornecedor João Lucio da Costa Monteiro a quantia de 2:196$220, em que importaram as despezas feitas no mez de agosto proximo findo com o sustento e curativo dos presos pobres da casa de detenção, como se vê dos documentos annexos ao officio de V. S., de 4 do corrente, sób n. 831.

Dito ao mesmo. — Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 4 do corrente, sób n. 833, com a conta de despeza que se fez em agosto ultimo, na importancia de 30$240, com o sustento dos presos pobres da provincia da Parahyba, recolhidos a' casa de detenção.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sób n. 835, que nesta data remette a' thesouraria provincial, para ser paga a Jose' Maria Ferreira da Cunha, a conta da despeza feita nos mezes de janeiro a maio do corrente anno, com o curativo dos presos da cadeia do termo de Ouricury, na importancia de 21$060.

Dito ao mesmo. — A thesouraria provincial tem ordem para pagar ao subdelegado do districto de Pedras de Fogo, do termo de Goianna, Mariano Ramos de Mendonça a quantia de 41$040, em que importaram as despezas feitas no primeiro semestre do corrente anno com o aluguel da casa, que alli serve de quartel do destacamento, e com o fornecimento de luzes para o mesmo quartel, como consta da conta e recibo, que em duplicata acompanharam o officio de V. S. de 4 de setembro, sób n. 836, que fica assim respondido de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Dito ao juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 2 do corrente, com outro em que o promotor publico dessa comarca partecipa não ter praticado acto algum durante o mez de agosto proximo findo ; pelo que deixava de remetter o mappa mensal.

Dito ao commandante do corpo de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 4 do corrente, sób n. 372, com o mappa do armamento, equipamento e utensis a cargo do corpo do seu commando no mez de agosto proximo findo.

Dito a' direcção do novo banco de Pernambuco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que em 4 do corrente lhe dirigio a' direcção do novo banco de Pernambuco com o balanço das transacções effeituadas ate' 31 de agosto proximo findo, e conta dos lucros e perdas que apresenta o resultado dessas transacções.

— 9 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Accuso a recepção do officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em 6 do corrente, acompanhando dous exemplares do relatorio, com que lhe foi entregue a administração dessa provincia, e bem assim igual numero do que V. Exc. apresentou à assembléa legislativa provincial, na abertura da sessão ordinaria do corrente anno.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Tendo resolvido que seja dispensado do serviço do aquartelamento o guarda nacional do 3º batalhão de infantaria Bento da Conceição Ferreira, servente da thesouraria provincial : assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.—Communicou-se ao commandante das armas e inspector da thesouraria provincial.

Dito ao chefe de policia.—Declarando-me o marechal commandante das armas, em officio de 4 do corrente, que podem ser postos em liberdade, visto não terem de voltar para o exercito, os réos militares Feliciano Primo de Jesus, Honorio José da Rocha, João dos Santos Pereira, e Felix Lopes Belchior, que vieram do presidio de Fernando por haverem finalisado o tempo das suas sentenças, bem como que o sentenciado José Amancio deve voltar para o mesmo presidio, por só ter cumprido metade da pena, que lhe foi imposta peso crime de terceira deserção aggravada : assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que opportunamente remetta o mesmo sentenciado para aquelle presidio na escuna nacional Eduwiges, para o que fica expedida a conveniente ordem.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo-me declarado o Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte, em officio do 1º do corrente, haver expedido as ordens necessarias para que se faça effectivo nos devidos tempos o pagamento da quantia de 15$000 rs. menses, que o capitão do 9º batalhão de infantaria Joaquim Francisco de Oliveira pedio para consignar de seu soldo, naquella provincia, a seu pai Francisco Xavier de Oliveira, desde o mez de agosto proximo findo : assim o communico a V. S. para o fim conveniente.—Communicou-se ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte e ao marechal de campo commandante das armas interino.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Goianna.---Mande V. S. dar uma guarda de honra para assistir à festa de Nossa Senhora do Amparo, que terá lugar no dia 12 do corrente na cidade de Goianna.

Dito ao bacharel João Florentino Meira de Vasconcellos.---Pelo seu officio de 6 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc passado o exercicio da vara municipal e do cargo de delegado aos respectivos supplentes, por ter de ir tomar assento na assemblea legislativa provincial da Parahiba.

Dito ao bacharel José Bonifacio de Sá Pereira.---Pelo seu officio de 6 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc., naquella data, entrado no exercicio da primeira vara municipal, como supplente, por ter de ir tomar assento na assemblea provincial da Parahiba o bacharel João Florentino Meira de Vasconcellos.

Dito ao inspector interino de saude publica ---Ao officio, que me dirigio Vmc em 6 do corrente, respondo declarando que o registro dessa repartição deve ser feito nos mesmos livross, em que se escripturava a correspondencia official da extincta commissão de hygiene publica.

Dito ao delegado supplente em exercicio do termo de Barreiros.—Respondendo ao seu officio de 24 de agosto, tenho a dizer-lhe que os que, sem licença, derrubam madeiras reservadas ou de lei, incorrem nas penas do art. 178 do codigo commercial.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.---O sentenciado militar José Amancio, que Vmc. remetteu para esta capital acompanhado da guia que devolvo, só cumprio metade da pena, que lhe foi imposta pelo crime de terceira deserção aggravada, segundo o informou o marechal commandante das armas no officio constante da copia junta ; tenho, portanto, resolvido que elle volte para esse presidio, afim de cumprir o restante da mesma pena : o que lhe communico para seu conhecimento.

Dito ao inspector do arsenal de marinha ---Entendendo-se com o commandante da divisão naval, mande Vmc. fornecer ao vapor «Beberibe» os parafusos de cobre, que forem precisos para os assentos das valvulas do condensador.---Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dito ao capitão do porto ---Faço com este apresentar a Vmc. o recruta Antonio Emilio da Annunciação, afim de ser submettido a inspecção de saude, cujo resultado me será communicado afim de resolver-se sobre o destino, que deva ter esse recruta, e do mesmo modo se procederá d'ora em diante.---Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.---Contrate Vmc. com os consignatarios da escuna nacional «Eduwiges,» não só as passagens das praças e sentenciados constantes da relação inclusa, que devem seguir para o presidio de Fernando, mas tambem o frete de oito volumes contendo artigos de fardamento, e submotta a approvação desta presidencia o contrato que fizer.---Communicou-se ao commandante das armas interino.

Relação das praças e sentenciados a que se refere o officio ácima.

Officiaes e praças.

Quarto batalhão de artilharia a pé.
Pifano—João dos Santos Farias.
Soldado--Antonio Ribeiro.
» Alexandre Manoel de Carvalho.
» Joaquim Marianno.
» Francisco José do Nascimento.
» Vicente da Annunciação.
» Pedro José Francisco.
Tambor--Manoel Antonio da Silva.
Nono batalhão de infantaria.
Alferes—Martinho José Ribeiro e sua familia.
Soldado—Manoel Hermenegildo.
» José Estevão dos Anjos.
» José do Nascimento.
» José Raimundo.
» Tertuliano José de Menezes.
» Francisco de Paula da Cunha.
» Manoel Alves de Araujo.
» Candido Cirio Martins.
Decimo batalhão de infantaria.
Segundo cadete--João Antonio Rodrigues de Souza.
Segundo cadete--Caetano Bessone de Assis Campos.
Soldado—José Pedro da Rocha.
» Luiz Filippe.
» Henrique José Vieira.
» Manoel Francisco de Castro.
» Manoel Francisco do Nascimento.
Sentenciados militares.
José Custodio dos Santos.
Izidro Baptista do Rosario.
Feliciano José Galdino dos Santos.
Americo Severiano.
Agostinho de Souza Castro.
João Antonio de Oliveira.
Ismael dos Santos Nonato.
Marcolino Evangelista da Paixão.
Miguel dos Anjos.
Manoel Joaquim Duarte.
Camillo José da Sliva.
José Sabino de Andrade.
Manoel Pedro Alexandrino.

Dito ao mesmo--Contrate Vmc. com o consignatario da escuna «Eduviges», a passagem do sentenciado militar José Amancio, que tem de ser remettido para o presidio de Fernando por parte do chefe de policia.

Dito ao agente da companhia brasileira dos paquetes à vapor--Pode seguir para os portos do sul o vapor «Tocantins«, a hora indicada no officio de Vmc. desta data.

Dito ao encarregado da gerencia da Companhia Pernambucana--Póde seguir para os portos do sul o vapor «Persinunga» no dia e hora indicados no officio de Vmc. datado de 6 do corrente.

Dito ao secretario da Companhia Pernambucana--Attendendo ao que por parte da Companhia Pernambucana representou-me Vmc. em seu officio desta data, communicando o fallecimento do primeiro engenheiro do vapor «Pessinunga» David Itevensan, resolvi permittir que o segundo engenheiro Thomaz Passemove sirva como primeiro no vapor «Persinunga,» por tempo de 2 mezes, contados desta data, em quanto não for contratado outro engenheiro para substituir o que falleceu.--Communicou-se ao capitão do porto e inspector do arsenal de marinha.

Dito á camara municipal do Recife--Visto o que declara a camara municipal do Recife, em seus officios de 28 de julho ultimo, e 6 de setembro corrente, ns. 61 e 70, estando verificada a utilidade da desapropriação do terreno de marinha n. 103 com 136 palmos de frente pertencente a Felix da Cunha Teixeira, e que se acha encravado em outro de n. 101, concedido á mesma camara para uma praça, no bairro do Recife, entre a rua do caes do Apollo e a do Brum, como se vê do extracto da planta annexo aos officios citados, tenho resolvido que se promova a indemnisação devida pelo mencionado terreno ao posseiro respectivo, por quanto ja foram cumpridas as disposições dos arts. 15, 17 e 18 da lei provincial n. 129 de 2 de maio de 1844.

Dito ao conselho encarregado do fornecimento dos estabelecimentos de marinha--Em vista do que representou-me o conselho encarregado do fornecimento dos estabelecimentos da marinha, em seu officio de 4 do corrente, autoriso o mesmo conselho a comprar para provimento do almoxarifado, independentemente de annuncios, attenta a urgencia, os objectos constantes da relação junta por copia, como propoz o conselho, ficando este na intelligencia de que lhe compete proceder a todas as compras, com excepção das miudas, para as quaes se não der outra ordem

Portaria.--O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o professor de primeiras lettras do collegio dos orphãos padre José Procopio Pereira, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com vencimentos para tratar da sua saude.--Communicou se ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dita.--O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes de vapor mande dar passagem para a corte, no vapor Tocantins, por conta do governo, ao soldado Manoel Pereira dos Santos e sua mulher.--Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dita.--O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes de vapor, expeça as suas ordens para que no vapor que se espera do sul, sejam transportados para o Rio Grande do Norte, os cabos de esquadra Joaquim José de Santa Anna Junior e Vicente Ferreira ; para o Maranhão o desertor do meio batalhão do Piauhy Joaquim Pereira, e para a provincia do Pará o desertor João José de Santa Anna --Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dita.--O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem até o porto de Tamandaré, no vapor Persinunga, em um dos lugares destinados para passageiros do governo, ao engenheiro, que se apresentar por parte do director interino da repartição das obras publicas ---Communicou-se a este.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.--O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V Exc. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar nos termos do officio de V. Exc. de 4 do corrente, a conta da despeza feita com o tratamento das praças destacadas na comarca da Boa-Vista, no tempo decorrido de 1 de janeiro a 31 de maio deste anno.

Dito ao chefe de policia.- Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 837, que, por despacho desta data, autorisou a thesouraria provincial a pagar a importancia da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do Cabo nos mezes de julho e agosto ultimos.

Dito ao mesmo.--S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 6 do corrente, sob n. 839, com o mappa dos trabalhos praticados pela promotoria publica dos termos de Olinda e Iguarassu no mez de agosto findo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.--S. Exc o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que com o seu officio de 6 do corrente, sob n. 323, recebeu as demonstrações dos saldos existentes nas differentes caixas a cargo do thesoureiro dessa repartição no dia 4 deste mez.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.--O Exm Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar, como V. S. requisitou no seu officio de 6 do corrente, a importancia das despezas feitas com a conducção do barril de alcatrão, que, por officio de 27 de agosto ultimo, se mandou recolher a esse arsenal.

Dito ao director geral da instrucção publica.--De conformidade com o que V. S. requisitou em seu officio de hoje, sob n. 110, S. Exc. o Sr. presidente da provincia acaba de autorisar a thesouraria provincial a entregar ao delegado do districto litterario da Luz a quantia de 197$120, que se despendeu com a compra dos utensilios pedidos para o uso da aula de instrucção primaria do sexo masculino naquella freguezia, o que communico a V. S. de ordem do mesmo Exm Sr.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Iguarassu.--S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio no 1. do corrente com as copias das actas dos trabalhos, a que procedeu a junta qualificadora dessa freguezia no corrente anno,

EXTERIOR.

CONFEDERAÇA'O ARGENTINA.

Paraná 19 de agosto.

Tratado de extradicção de 14 de dezembro de 1857 entre a confederação e o imperio do Brasil.

Nos numeros anteriores publicamos o texto desse tratado e documentos que se lhe referem, afim de servirem de antecedentes a discussão, e hoje ajuntaremos algumas considerações sobre esse pacto internacional, cuja approvação esta' dependente do honrado congresso.

Primeiro que tudo observaremos que ainda que tenha decorrido o prazo estipulado para a troca das ratificações, e que a legação imperial tenha denunciado esse facto, não he isso uma razão para não tomar a esse tratado em consideração. O congresso pode approva-lo e autorisar por uma lei especial ao poder executivo nacional para que negocie uma prorogação do prazo estipulado no art. 9. Estamos persuadidos de que o departamento de relações exteriores do Exm. governo nacional, ha de convidar o governo imperial a firmar um artigo addicional que remova essa difficuldade puramente de forma, porque este modo de proceder he o que a pratica ea boa politica aconselham.

Segundo cremos, a parte do tratado de extradicção que poderia encontrar opposição no congresso, he a que se refere a entrega dos escravos fugidos, pois que todo o estipulado nos cinco primeiros artigos não he mais do que a regulação do que se convencionou no tratado de 7 de março de 1856, regulação que esta' de accordo com os principios admittidos e vigentes entre todas as nações e conformes as noções do direito internacional.

O art. 6º que estipula a entrega dos escravos fugidos, he, como se nos assevera, o que encontra alguma opposição.

Comprehendemos que, se assim he, essa opposição nasce de julgarem alguns, com equivocação, que essa estipulação esta' em pugna com a disposição constitucional (ou o espirito della) que declara que na Confederação não ha escravos ; pois uma vez convencidos de que na admissão do principio da entrega dos escravos fugidos não ha ataque a mencionada disposição constitucional, todos deverão reconhecer que o estipulado sobre a entrega concilia os principios de humanidade e os de estricta justiça.

Procuraremos, pois, mostrar que a devolução dos escravos fugidos não esta' em pugna com o art. 15º da constituição, e que a entrega daquelles he um principio que a Republica Argentina reconheceu, apezar de haver proclamado a abolição da escravidão em seu territorio, por lei nacional que data de 1813

Somos partidarios da abolição da escravidão em toda parte, mas sempre nos inclinamos diante dos principios de justiça e de equidade.

O Brasil caminha para essa abolição, porém não póde chegar a ella se não gradualmente. Uma transformação subita em seu modo de ser a esse respeito causara' completa perturbação em sua industria.

O escravo brasileiro he, segundo as leis do imperio, uma propriedade tão legitima como qualquer outra, e não póde ser-lhe arrebatado.

A nossa constituição, tão cuidadosa do respeito devido a propriedade, não podia, porque confirmou um principio humanitario proclamado ha annos na Republica, entender que esse principio devia antepor-se ao da propriedade, e isso he tão certo que ella declarou que se daria aos proprietarios de escravos na Confederação uma indemnisação correspondente ao prejuizo causado por aquella disposição constitucional.

Se a constituição reconheceu a justiça de uma indemnisação a favor dos habitantes da Confederação, senhores de escravos, como poderia invocar-se razoavelmente a mesma disposição constitucional para privar a estranhos de uma propriedade que lhes he arrebatada pela fuga ou pelo suborno ?

Negar a devolução de escravos fugidos pertencentes a habitantes de paizes estrangeiros seria occultar a propridade alheia.

He invocando a nossa mesma constituição que achamos justa a entrega dos escravos fugidos, e agora recordaremos que, quando por lei de 3 de fevereiro de 1813 se declarou que seriam livres os filhos de escravos nascidos desde 30 de janeiro do mesmo anno no territorio das provincias unidas do Rio da Prata : que, quando por lei de 4 de fevereiro do mesmo anno se declarou que os escravos que para o futuro se introduzissem na Republica, ficariam livres pelo simples facto de terem pisado o seu territorio, a soberana assembléa reconheceu e admittio que o escravo que, fugindo do estrangeiro, se asylasse no paiz, não estava comprehendido naquellas disposições, e indo além do que julgamos de estricta justiça e conforme as disposições da nossa constituição, fazendo uma concessão mais ampla do que a que estipula o tratado de extradicção que nos occupa, a mesma assembléa soberana declarou tambem que os escravos trazidos pelos viajantes estrangeiros como seus criados não poderiam gozar dos beneficios da lei de 4 de fevereiro de 1813.

Essa declaração da assemblea geral de 21 de janeiro de 1814, que faz parte da nossa legislação vigente, e que foi expedida em vista das reclamações do governo do Brasil, diz textualmente o seguinte :

« Que o decreto expedido em 4 de fevereiro do anno proximo passado de 1813, que declara livres todos os escravos, que de qualquer modo se introduzam desde esse dia de paizes estrangeiros, pelo unico facto de pizarem o territorio das provincias unidas, devera' entender-se com aquelles que sejam introduzidos por via de commercio ou venda contra as disposições anteriores que prohibem esse trafico, e « de nenhum modo com os que tivessem fugido ou fugissem daquelles paizes, nem com aquelles que forem introduzidos nestas provincias por viajantes estrangeiros como seus criados e se conservarem em seu proprio dominio e servidão, etc. etc.»

Ainda que o acto que vamos citar não tem um caracter nacional, recordaremos para maior prova a lei de 1838 da provincia de Corrientes reconhecendo o mesmo principio, pois ella prova tambem que jamais se deu a' escravidão na Confederação uma interpretação contraria a' que he admittida pela justiça e pelo direito, e que pela proclamação desse principio humanitario, jamais a republica pretendeu arrebatar a propriedade alheia.

A estipulação do art. 6 do tratado de 14 de dezembro não ataca portanto disposição alguma da constituição, e he conforme aos principios de justiça que sempre tem reconhecido a nação Argentina.

Não nos estenderemos mais, porque nos parecem sufficiencientes estas reflexões para desvanecer as susceptibilidades que hão podido manifestar-se neste assumpto, e porque estamos persuadidos de que, na discussão, os senhores ministros de estado que firmaram o tratado como plenipotenciarios do governo nacional, saberão sustentar o que estipularam, apoiando-se na constituição e na justiça.

Du Graty.
(Nacional Argentino.)

BUENOS-AYRES.

Uma nova infamia.

O governo de Pereira reclamou do Sr. Amaral, plenipotenciario brasileiro, a extradicção do coronel D. Brigido Silveira.

O Sr. Amaral respondeu que o caso não he de extradicção por ser refugiado politico e não réo de delictos communs.

O governo de Pereira replica que sobre o coronel Silveira pesam os crimes de assassinato e roubo.

O Sr. Amaral contesta que esses crimes devem ser provados por documentos judiciaes para ter lugar a extradicção reclamada.

O governo de Pereira manda formar processo ao coronel Silveira, e nelle provara' com os seus «mashorqueros» que o heroico e honrado veterano que se defendeu só durante nove annos na campanha oriental contra todo o poder de Rosas he um salteador.

Entretanto esta constituição que Pereira jurou e perjurou prohibe expressa e terminantemente os juizos à revelia.

A quem enganam com esta farça iniqua ? A quem convencem da seriedade destas respostas diplomaticas, em que a politica do Brasil trata de tomar ares de dignidade e de decoro ? Nao sabe todo o mundo que o governo de Pereira não da um passo sem consultar o seu poderoso alliado ? Não está na consciencia de todos que Pereira não iniciou a reclamação sem pôr-se de accordo previamente com o ministro brasileiro?

A politica do Brasil reserva sempre duas sahidas.

Se lhe convém entregar o coronel Silveira ao patibulo, dirá que os seus tratados de extradicção e as provas judiciaes não lhe deixaram outro arbitrio.

Se lhe convém fazer de imparcial e generoso, fará ostentação da sua resistencia a' extradicção, a que tera' salvado um digno cidadão.

Quer sim quer não, aconselhamos daqui ao heróe da resistencia da campanha oriental a's hordas de Rosas que fuja dessa hospitalidade, que pode legar com o seu sangue a' historia mais um exemplo da fé punica das monarchias.

Em todo o caso, não permitta que se aproveitem da sua posição para farças, se não para crimes, que tendam a rehabilitar a politica brasileira na opinião reflectida dos povos, que se deixam seduzir por apparencias generosas até esquecer as perfidias de que têem sido victimas.

(Nacional.)

DEFICIT DO ESTADO DE BUENOS-AYRES.

Montevidéo, 28 de agosto de 1858.

Nos diarios de Buenos-Ayres correspondentes ao dia 14 do corrente vemos consignado o algarismo a que sobe o «deficit» do orçamento actual. A situação economica daquelle Estado mostra-se em relevo no desfalque do mencionado orçamento ; a importancia politica do seu governo, relativamente a' Europa, acha-se claramente manifestada no facto de se haver retirado o «exequatur» ao Sr. Balcarce, e nas seguintes linhas do «Morning Herald» de 3 de julho : « Cre-se de um modo positivo que, se o Estado de Buenos-Ayres não se une à Confederação Argentina, os portos desta ser-lhe-hão fechados, chegando a Confederação a uma demonstração hostil se persistir em prolongar o «statu quo».

A França e a Inglaterra tem manifestado de um modo claro o seu modo de pensar a respeito da politica do Sr. Alsina.

Houve tempo em que annunciamos a Buenos-Ayres os desgostos que hoje pesam sobre essa bella e infeliz provincia, e hoje abrigamos a esperança de que algum dia se convencera' de que a razão e a justiça a tiveram do nossa parte.

A divida que pesara sobre o erario em fins de agosto e os recursos com que elle conta para fazer-lhe face, são os seguintes :

Debito.	
Expedientes atrazados . . .	4,000,000
Gastos ordinarios do mez. . .	2,000,000
Lista civil e militar da capital.	2,000,000
Divisões em campanha . . .	1,300,000
Emprestimo de Londres . . .	500,000
Consignações a officinas . . .	450,000
Pesos . . .	10,250,000
Recursos.	
Existencia e entrada até o fim de agosto calcula-se em . . .	3,500,000
Producto dos ultimos 4 milhões que restam da emissão de fundos publicos . . .	3,000,000
	6,500,000

Deficit do governo nos primeiros dias de setembro, 3,753,000 pesos, ficando gastos os 12 milhões de fundos publicos no semestre.

Jacobo Haes de Mendonza.
Jornal do Commercio do Rio.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

5 de setembro.

As datas que do Rio da Prata nos trouxe o paquete « Camilla, » entrado hontem, alcançam de Buenos-Ayres a 27 e de Montevidéo a 30 do passado.

A ordem publica continuava inalteravel no Estado Oriental, verificando-se que eram inteiramente destituidos de fundamento os diversos boatos que correram na capital acerca de movimentos revoltosos em alguns departamentos do interior.

Pelo contrario, tudo induz a crer que a paz tende a firmar-se e a consolidar-se cada vez mais. A monotomia e desanimo, consequencias da reacção das grandes crises, desappareceram, e começava a sentir-se os effeitos da confiança na situação e na autoridade.

O movimento commercial he notavel ; augmenta consideravelmente a importação e a exportação ; da'-se impulso a obras publicas importantes, e o governo do dia em dia ganha a estima e a confiança de nacionaes e estrangeiros.

Por decreto de 17 do mez findo, satisfazendo ao pedido do encarregado de negocios de S. M. o Imperador dos Francezes, concedeu o governo da Republica aos vapores que devem fazer a communicação entre a França, o Brasil e o Rio da Prata, os mesmos favores e previlegios de que gozam os da companhia ingleza.

O Sr. D. Benito Varella, que no seu caracter de vice consul da Republica no Jaguarão, na provincia do Rio Grande do Sul, tantas contestações teve com as autoridades do Imperio, foi demittido daquelle cargo por portaria de 23 de agosto.

Na mesma data foi o Sr. Manoel Leite do Amaral Coutinho nomeado vice-consul da Republica em Cuyaba', e o Sr. José Miguel Dias Ferreira, reconhecido no caracter de vice-consul do Imperio em Mercedes, departamento de Soriano.

A perseguição legal dos assassinos do subdito brasileiro Leonardo José da Silva causava, não pequenas difficuldades ao governo oriental, porque um dos criminosos he parente do chefe politico do Cerro Largo, onde se perpetrou o crime, e os protectores naturaes estão em luta com a autoridade.

O nosso digno encarregado de negocios o Sr. commendador Joaquim Thomaz do Amaral tem sido incansavel em reclamar a captura e punição dos criminosos ; e he de esperar da boa fé e dos sentimentos de justiça do governo, junto do qual esta' acreditado, que os seus esforços não serão vãos.

O coronel Laprido, que, como annunciamos, fóra em missão especial ao Parana' para tratar de questão dos direitos differenciaes, tinha regressado a Montevidéo, e, ao que parece, sem nada conseguir.

De Buenos-Ayres não são infelizmente lisonjeiras as noticias que temos. Emquanto Montevidéo procura com calma e reflexão remediar os tristes males que lhe legaram as dissenções civis, firmando a paz, respeitando a autoridade e dedicando-se ao trabalho, Buenos-Ayres, em perenne agitação, vê definhar-se o seu commercio, atacadas pelos indios as suas populações no interior ; e isolado e aborrecido pelos paizes irmãos, colloca-se a borda de um abysmo, no qual infallivelmente encontrara' a sua morte politica e commercial.

A «Tribuna,» em um dos ultimos numeros do mez findo, publicou a parte circumstanciada de um encontro havido no dia 14 entre uma força de 600 homens, sob as ordens do D. Eustaquio Frias, commandante em chefe da fronteira do norte, e cerca de 300 Indios, commandados pelos caciques Cayuna's e Nazario.

Venceram as forças do governo, perdendo os Indios 25 homens, e tomando-se lhes 7 captivas, 3,900 eguas e 600 cavallos. A esta victoria que hoje se canta succedera' amanhã uma derrota ; tornando-se assim uma questão interminavel, com sacrificio da tranquilidade dos espiritos e do progresso moral e material do paiz.

Para darmos mais uma prova incontestavel da boa fé com que o famigerado João Carlos Gomes aprecia os negocios politicos do Rio da Prata, e principalmente o procedimento dos agentes do imperio, transcrevemos na parte exterior o artigo que acaba de publicar no seu «Nacional» relativamente a' extradicção do coronel Brigido Silveira, requisitada pelo governo oriental do nosso encarregado de negocios em Montevidéo.

Chamamos tambem a attenção dos leitores para o interessante artigo que a respeito do «deficit» do Estado de Buenos-Ayres publicou o «Correio del Plata» de Montevidéo em seu numero de 28 do passado, e que igualmente transcrevemos na parte «Exterior». Este artigo deixa ver bem clara a situação economica e politica a que foi arrastrada aquella infeliz provincia argentina pelos desvarios de João Carlos Gomes, e outros anarchistas conselheiros do governador Alsina.

São importantes as noticias da Confederação Argentina. A «Reforma Pacifica» de Buenos-Ayres publicou no seu numero de 21 do passado uma correspondencia do Parana', datada de 12, na qual tratando da proxima eleição do presidente da Confederação, diz o seguinte :

« Os candidatos são o Sr. Carril, presidente do senado, e o Sr. Derqui, ministro do interior. Cada um delles tem o seu circulo, ambos se julgam fortes e ambos pretendem o apoio do presidente actual. Este, porem, nenhum candidato apresenta ate' agora e permanece imparcial no meio das paixões dos dous pretendentes.

« O Sr. Bedoya apoia a candidatura Derqui, o Sr. Campillo a candidatura Carril...

« Sr. Lopez pretende conservar-se alheio a esta questão...

« O Sr. Galan opina com o presidente. Dividido assim o ministerio, não ha unidade de pensamento.»

A mesma «Reforma Pacifica» publicou no seu numero de 24 do referido mez outra correspondencia sem data, mas que deve ser posterior ao dia 14, na qual se lê o seguinte :

« Diz-se que o actual ministro da justiça, culto em instrucção publica, sera' enviado a Roma em caracter diplomatico, afim de celebrar uma concordata.»

Acrescenta o correspondente :

« Venceu-se o prazo em que devia verificar-se a ratificação do tratado de limites com o Brasil, sem que a camara de deputados o tomasse em consideração.

« A camara de senadores rejeitou o tratado celebrado com o Brasil sobre extradicção de escravos».

Devemos confessar que recebemos com sorpreza a noticia destes dous ultimos factos, que notavelmente contrastam com as relações de boa intelligencia e amizade que temos mantido com a Confederação, e de que incontestaveis provas tem dado os dous governos. Não sabemos pois como explica-los, nem a que atribui-los, dado que sejam verdadeiros, o que carece ainda de confirmação.

A respeito do segundo dos mencionados tratados, publicou o «Nacional Argentino» o interessante artigo, que transcrevemos na parte exterior, e para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Relativamente ao Paraguay, o que sabemos he que a missão do Sr. Cristie, ministro da Grã-Bretanha, de que ja' demos noticia, teve por fim solicitar a extensão do praso do actual tratado de commercio entre a Inglaterra e aquella Republica ; e bem assim a concessão da liberdade de navegação por um ajuste entre os dous governos, posto que ja' esteja concedida a todas as bandeiras pela convenção celebrada com o Brasil.

Nem uma, nem outra proposição foram aceitas.

O «Nacional Argentino» de 21 do mez findo copia do «British Packet» o discurso que o Sr. Christie pronunciou ao entregar ao presidente do Paraguay a carta que o acredita como ministro plenipotenciario da rainha de Inglaterra em missão especial, e a resposta que lhe deu o presidente.

Transcrevemos em seguida essas peças officiaes, observando com prazer que o ministro da Grã-Bretanha no seu discurso fez merecidos elogios a S. M. o Imperador do Brasil, reconhecendo quanto tem sido benefica a sua influencia naquelles paizes.

Eis o discurso do Sr. Christie :

« Senhor.—Tenho a honra de entregar-vos a carta pela qual S. M. a rainha de Inglaterra me acredita em missão especial junto a V. Exc.

« Tem decorrido cinco annos desde que V. Exc. sabiamente inaugurou no Paraguay um novo systema, concluindo tratados de amizade, commercio e navegação com a Grã-Bretanha e outras nações.

« Desenvolvendo o commercio de vosso paiz e promovendo relações em outras potencias, tendes contribuido para a realisação dos designios da Providencia. Deos fez dos mares e rios grandes vias de communicação, e deu ao homem as faculdades que deve aproveita-las para reunir os habitantes das varias regiões e trocar os productos dos differentes terrenos e climas.

«Os paizes antigos acham nas remotas terras novos elementos de commercio e novos campos para a agricultura ; as nações novas aproveitam a civilisação das antigas, as lições da experiencia e o resultado de seculos de trabalhos e de estudos.

« A communicação das nações augmenta o saber e o poder, abate o orgulho, dissipa as preoccupações, e tende a ligar, por vinculos de reciproca tolerancia e amor fraternal, os homens que, sob qualquer governo, em qualquer clima, de qualquer religião, e de qualquer côr, tem um mesmo creador e um mesmo pai.

« Nestes ultimos cinco mezes tendes dado vasta extensão a livre navegação de vossos rios por meio de uma convenção que assegura ao vosso paiz a paz e amizade do imperio do Brasil.

« Além do interesse que o chefe de uma grande nação commercial toma em tudo o que tende ao desenvolvimento do commercio, S. M. ouvirá com sincero prazer o feliz desenlace de vossas ultimas discussões com o Brasil.

« A posição desse imperio, que limita com todos os Estados do Prata e seus affluentes, que os mesmos rios banham, seus grandes recursos e suas riquezas, lhe asseguram certa influencia nos destinos de seus vizinhos. As conhecidas virtudes e sabedoria do seu imperador fazem crer com razão que durante o seu reinado, o qual afortunadamente deve ser largo, segundo as leis da natureza, a influencia da sua politica será justa salutar e benefica.

« Neste ditoso momento, em que, graças a vossa prudencia, está garantida a paz, a V. Exc. me apresento em nome dos interesses do commercio e em missão da rainha de Inglaterra.

« A soberana de uma nação antiga, cujo throno está solidamente cimentado, e em cujos vastos dominios nunca se occulta o sol, vos envia nova mensagem de saude e boa vontade para com a vossa joven, distante, crescente e interessante nação, tão favorecida pela natureza, tão feliz pela sua população tranquilla e industriosa, tão apta para prosperar mediante a liberdade da industria e do commercio.

« Através do vasto Atlantico e de curso de vosso magestoso rio, a rainha Victoria, senhor, vos aperta a mão com cordial amizade, e vos convida a que completeis os beneficios que haveis feito ao vosso paiz, a que levanteis um monumento á vossa propria fama, assegurando de modo permanente ao Paraguay a amizade da Grã-Bretanha e o livre commercio com o mundo inteiro. »

« O presidente respondeu :

« Sr. ministro.—Recebo de vossas mãos com alto apreço a carta de S. M. a rainha da Grã-Bretanha, pela qual acredita a V. Exc. em missão especial junto ao governo da republica.

« A amizade da Grã-Bretanha he um bem de immenso valor para esta joven nação : ella será reconhecida a S. M. a rainha, e estreitara cada vez mais a boa intelligencia e as relações de commercio que felizmente subsistem entre os dous paizes. »

— 6 —

Quando publicamos as noticias do Rio da Prata pelo vapor «Camilla», não tinhamos recebido a nossa correspondencia da Parana.

Foi pois da «Reforma Pacifica» de Buenos-Ayres, como [illegible] declaramos, que tiramos a noticia de que o tr[illegible] de extradicção celebrado pelo Brasil com o gov[illegible] argentino tinha sido rejeitado pelo senado da Confederação, e que o prazo concedido para ratificação do tratado de limites tinha expirado antes de ser tomado em consideração pela camara dos deputados, o que importava a sua rejeição.

Hontem nos veio a mão a correspondencia do Parana' datada de 25 do mês passado, e por ella vemos que não nos enganamos, quando acrescentamos, ao dar aquellas noticias, que ellas careciam de confirmação, por quanto, de feito, são inteiramente inexactas.

O tratado fluvial estava ja approvado por ambas as camaras ; o tratado de limites tinha sido votado no senado, e o de extradicção ainda não tinha entrado em discussão.

O nosso correspondente do Parana, pessoa bem informada, affirma-nos que antes de encerrar-se a presente sessão do congresso será approvado pela camara dos deputados o tratado de limites, e que passara' tambem em ambas as camaras o tratado de extradicção.

Nada ha pois a receiar por este lado

S. PAULO

30 de agosto de 1858.

A epidemia que nos tortura desde fevereiro vai afinal em declinação. Note-se entretanto que nos derradeiros casos são mais perigosos.

S. Paulo soffreu muito com a epidemia ; e o povo, no auge da desolação, atira suas imprecações contra os que, diz elle, não removeram em tempo o primeiro atacado para longe do povoado, ou não participaram a' policia a chegada de um bexiguento a um dos quarteis desta cidade.

O «Correio Paulistano» publicou o obituario dos bexiguentos desde 26 de março até o presente nas tres freguezias da capital ; segundo elle, tem fallecido 138 pessoas. Este numero subiria se nao fosse a acertada providencia do presidente, que mandou estabelecer um lazareto na Luz, onde os indigentes são tratados gratuitamente.

Dizem os entendidos que o mal não tomaria tanto incremento se tivessemos « vaccinas puras.» Isto parece verdadeiro, porque ella, em grande numero de casos, tem sido infructifera, pois até os vaccinados, bem ou mal, tem sido accommettidos. Algumas localidades do interior estão sendo atacadas.

Além das bexigas, tem grassado uma enfermidade, por alguns chamada « angina grangrenosa,» que mata em poucos dias. Ataca principalmente as crianças. Eis o estado sanitario do nosso S. Paulo, a terra da saude !

— A questão do — brilhante monstro —, que se diz achado nesta provincia e arrebatado a um caipira, tomou recentemente nova força. Diz-se que ja fóra sequestrado na Europa, e que muitas coincidencias fazem crer que não he um sonho, como se propala. Volumosos documentos, que servem de base as indagações da policia, fizeram o Dr. Bastos chamar a capital os dous individuos indigitados como suspeitos na tal historia. Um delles não compareceu allegando molestia. O outro explicou-se.

— Tomou conta da vara de orphãos da capital, o Dr. Duarte de Azevedo, cuja nomeação certo dia foi boa. Na primeira audiencia deu um provimento tendente a extirpar alguns abusos que foram apparecendo depois que a sahida do Dr. Costa Carvalho deu lugar ás fataes interinidades. A difficuldade esta' em elle ser executado.

— Ja chegou o engenheiro Porfirio, commissionado pelo governo provincial para examinar a questão das dividas entre esta provincia e a do Rio de Janeiro. A questão parecia simples ao Sr. Torres, pois não se tratava senão de assentar — um ponto — das divisas contestadas. Entretanto ainda la ficou o engenheiro por parte do Rio de Janeiro, e creio que se quer dar mais extensão. O Sr. Torres não esteve por isto, e apressou a volta do seu engenheiro, cortando assim as grandes despezas da tal commissão.

— Preparam-se grandes funcções para o anniversario da independencia do imperio, e uma larga subscripção tem corrido pela capital e freguezias. Alguem tem feito reparo sobre a necessidade de se fazer grandes despezas, quando a cidade ainda luta com a epidemia : quer-se que teriam melhor applicação as quantias recolhidas para beneficiar a indigencia que ahi se debate na miseria e enfermidade. São opiniões. Prepara-se tambem grande festividade a Nossa Senhora da Penha, que foi trazida em romaria para esta cidade na effervecencia da epidemia.

— A imprensa vai tomando nova vida na capital. O «Correio Paulistano» contratou o expediente presidencial, e publica-se diariamente. Esta publicação satisfaz a uma grande necessidade que até aqui sentiamos, de um jornal sem côr politica, e que seja um appello para todos.

— O « Publicador Paulistano » tomou formato maior, e publica-se regularmente. Temos ainda a «Lei», orgão dos conservadores, escripto pelo Dr. Mendes de Almeida.

— As interinidades têm trazido o nosso fôro em misero estado. O Sr. Almeida, chefe de policia, ainda se acha com licença, soffrendo uma enfermidade de olhos. He substituido pelo juiz de direito Bastos, este pelo juiz municipal Segurado ; em consequencia a vara municipal rola pelas mãos dos vereadores, e os feitos quasi que param.

—Um dos bem ou mal indigitados na questão do brilhante monstro he o delegado de Mogi. A' requisição do chefe de policia, foi agora demittido. Parece que officialmente se tem achado algum fundamento nesta historia.

—«Outro brilhante!».. Acabo de lêr no «Publicador Paulistano» que foi achado nas immediações de Arêas um brilhante grandissimo por um pobre homem, o qual, mostrando-o a certo individuo, foi delle despojado. Isto he asseverado pelo communicante da folha.

—Sahia a' luz os «Estudos Historicos Brasileiros», por Francisco Ignacio Marcondes H. de Mello, estudante do 5º anno. Contém uma introducção summaria sobre o periodo colonial, e apreciação das occurrencias de 1808 a 1856. Consta a segunda parte das biographias dos padres Feijó, Andradas, e Evaristo F. da Veiga. Esta segunda parte achei de bastante interesse.

—Em consequencia do recolhimento das notas amarellas de 20$ e de outras circumstancias relativas as despezas publicas, principalmente da epidemia, os empregados publicos, tiveram de esperar o pagamento de seus ordenados por alguns dias. Consta-me que pelo ministerio da fazenda ordenou-se que o Banco Filial succorresse a thesouraria.

—Continuam os melhoramentos materiaes na capital, sempre esquecida pelas assembleas e governos passados. Vmc. deve ter ouvido fallar do que são as calçadas de S. Paulo, felizmente o presidente está mandando preparar as principaes ruas, e fazer obras de que muito carece a capital. Creio que S. Exc. pretende empregar boa parte dos auxilios geraes para a capital; cujas obras se fazem com economia, pois, a bem dizer, são feitas aos olhos do presidente, que muitas vezes as vai examinar.

O Sr. Torres vai caminhando com agrado dos dous partidos ; parece, pois, que bem acertada foi a representação da assemblea provincial que pedio a sua conservação no governo desta provincia.

S. Exc. vai caminhando com verdadeira imparcialidade, evitando dar ganho de causa a qualquer das parcialidades ; ouve a todos, e faz justiça. Acabaram-se as camarilhas palacianas.

Sobre a fiscalisação dos dinheiros publicos tem sido notavel a sua presidencia. Hoje seria um mal a retirada S. Exc. que ambos os partidos consideram como uma garantia.

Ao principio os chamados conservadores mantiveram-se em expectativa, e a «Lei» fazia censuras ; recusaram mesmo, na assemblea provincial, a' excepção do Sr. Taques, votar pela representação de que fallei. Entretanto S. Exc. tem marchado com tão bellas intenções, que o illustre chefe, Sr. Nebias na camara dos deputados, dá lhe todo o apoio, e a imprensa deste mesmo credo hoje o acompanha.

—Cessararam as circumstancias desagradaveis entre as autoridades da comarca de Taubaté, com as energicas providencias do governo geral e provincial.

—A caixa filial do Banco desta cidade acaba de elevar a taxa dos descontos a 11 por cento.

—Hoje os amigos do conego Geraldo mandaram celebrar missa e libera me pela alma da fallecida mãi deste senhor.

(Carta particular.)
(*J. do Commercio* do Rio.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Colonia religiosa.—Estamos para ter uma colonia religiosa de Trapistas, que deve ser creada em terras publicas, situadas em municipios de Barreiros e Bonito. O governo imperial ordenando a medição e demarcação das terras publicas daquelles municipios, mandou que fosse separada uma área de tres leguas quadradas para o fim daquella fundação ; e a cada momento he esperado da Belgica um emissario do Geral dos Trapistas, afim de escolher o terreno para a colonia referida o instituto destes religiosos nos parece o menos, azado pela a creação de uma colonia.

— *Numeração das casas.*—Não podemos deixar de insistir acerca da necessidade urgente de renover-se a numeração das casas, que são collectadas para a decima e outros impostos provinciaes, solicitando de quem competir essa renovação, para que não tenham lugar essas questões, que todos os dias suscitam-se no foro, a ponto de por semelhante causa serem levadas a' praça por execução da fazenda casas que nada devem, ou que são evidentemente outras diversas daquellas que effectivamente devem uma ridicula quantia. Não bastava essa vexação de ser levada a praça um predio de valor por um debito mesquinho, com a derogação da lei de 20 de junho de 1774 para constituir um privilegio a favor da fazenda, que ja he tão privilegiada, ainda mais esse inconveniente para os contribuintes, que uma ora veem-se incommodados sem que sejam os effectivamente devedores, outra ora são-lhes repetidos debitos, que ja foram pagos em tempo, como provam com os conhecimentos. Nesta collisão requerem ; mas diz-se-lhes que apeçam vista para embargos, como se isto fosse cousa mui facil e em que se não dispendesse dinheiro com advogado, solicitador, etc. etc. ; e ao passo que essa situação anormal he a de todos os dias nesse ramo dos negocios da fazenda, os respectivos autores permanecem em estado de abandono, sem importar-se com os effeitos de sua negligencia, nem ser-lhes infligida a punição que esta demanda e o codigo consagra. Convém portanto que seja renovada a referida numeração, assim como que os Srs. lançadores dêem-se ao trabalho de fazer a collecta em presença das proprias casas, deixando de mão esse systema de faze-lo pelo lançamento do anno anterior ; systema que he sem duvida alguma produzido os inconvenientes notados, visto que assim não podem ser consignadas as alterações dadas na edificação no curso do anno ; e dahi provém prejuizo para a fazenda e atropello para as partes.

— *Imagens postas em hasta publica.* — Nós, que somos christãos apostolicos romanos, e que não somos iconoclastas, não podemos deixar de reparar em que se ponham em leilão as imagens de santos, que nos manda nossa religião adorar de coração. Nem por esse culto as imagens pode o catholico romano ser arguido de idolatra, porque nellas a igreja não faz mais do que por um typo visivel attrahir a creatura para a contemplação do Creador ; e por consequencia devemos ligar toda a veneração a esses representativos ou formas sensiveis da divindade, a quem nunca honraremos de modo completo, por maiores que sejam os nossos esforços. A nossa legislação civil, tanto na lei de 22 de fevereiro de 1779, como no titulo 7 do livro 2 das ordenações, sempre consagrou todo o respeito para com as imagens, excluindo-as da comprehensão das execuções, considerando-as como absolutamente não penhoraveis ; e o decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850 consagra esse mesmo principio de veneração, apezar de occupar-se de materias commerciaes, cujo direito em grande parte he uma derogação do direito commum. Como pois tolerar-se n'um paiz catholico, n'um paiz cujas leis oppoem-se a essa pratica de desenvolvido mercantilismo, que sejam postas em almoeda, apregoadas e afim arrematadas as imagens santas do Salvador do mundo, de sua mãi Maria Santissima, e de outros muitos santos, a quem devemos adoração implicita e explicita, a quem prestamos culto interno e externo ? Isto he sem duvida alguma uma aberração da religiosidade, um paradoxo do sentimento religioso que, como catholicos romanos, nos deve predominar, e reflectir na menor de nossas acções com referencia á religião. Fora para desejar, portanto, que scenas tão pouco orthodoxas não appareccessem entre nós ; e pedimos mesmo aos Srs. agentes de leilão que se não prestem a um espectaculo tão indecoroso, como o apregoar a venda de uma imagem de Christo, de que no entretanto mui pouco lucro lhes poderá resultar. Judas vendendo Christo pelos trinta dinheiros fê-lo as occultas ; mas hoje fazem-n'o as claras e em vozes altas !

— *Pedradas.* — Costuma um taberneiro, que principiou na Boavista e parece ter vindo acabar neste Santo Antonio entre cruzes, a mandar por uns moleques dar pedradas para um deposito que lhe fica fronteiro, tomando por alvo as pernas do dono do mesmo deposito. Nesse «brinquedo» porém veja o folgazão que alguma pedra lhe não dê na cabeça, porque felizmente estamos em lugar policiado, e onde nem todas as graças são toleraveis. Fique pois de sobr'aviso, e o inspector da rua scientificado desse «folguedo», de que he theatro seu quarteirão.

— *Theatro.* — Representa-se hoje a opera «Os Puritanos» com um dansado pelas Sras. Virginia Ferraris e Catharina Romagnoli.

—*Os empregados do arsenal de marinha.*-Em nossas mãos para uma queixa relativa a esses empregados na qual nota-se que tendo sido sempre costume re-

MUTILADO

ILEGÍVEL

ceberem elles os seus ordenados ate' o dia 6 de cada mez, vêem-se hoje forçados a só realisarem esse recebimento do dia 11 por diante ; apezar dos esforços feitos pelo digno Sr. inspector do respectivo arsenal para desfazer esse estado ; o que de certo não he indifferente para o empregado publico, que não dispõe de outro recurso que os seus vencimentos ; os quaes na maxima parte são além de mesquinhos. A queixa ou reclamação a que nos referimos, desenvolve e assignala a causa dessa morosidade actual n'aquelles pagamentos ; mas não convem aos referidos empregados senão uma providencia, para que os seus vencimentos sejam pagos a tempo, como succedia outr'ora ; e he isto o que reclamamos da parte de quem deve vigiar sobre a pontualidade daquelle serviço. Releva observar, em abono da verdade, que a reclamação não responsabilisa ao respectivo pagador por semelhante facto... ao pagador propriamente dito.

— *Fundação de um theatro em Goianna* — No dia 7 do corrente foi collocada nessa cidade a pedra angular de um theatro, a qual denomina a respectiva associação que o funda San Pedro de Alcantara. Por essa occasião foi recitada uma allocução analoga do objecto pelo Sr. Dr. José Joaquim Firmino.

— O vapor inglez «Tamar», entrado do Rio, trouxe os passageiros Thomaz Dexin, Londen José Teixeira Bastos, Alexandre dos Santos, A. Goes, D. Anna V. Gomes.

Seguem para a Europa : W. Bowman, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Mr. Thouson, 4 filhos e 1 criada, Augusto José Fragoso, Antonio Jose' Soares Junior, James Templeton Wood, Eduard Mornay.

— *Hospital de caridade* (14 de setembro.)
Existiam 24 homens e 27 mulheres tratados pela caridade, 11 homens e 19 mulheres que pagam a casa, e 6 praças do corpo de policia.—Total 87.

— *Mortalidade do dia 12 de setembro* :
João Ferreira da Costa, branco, casado, 49 annos, endocardite.
Serafim José dos Santos, pardo, casado, 43 annos, bexigas.
Angela Maria do Espirito Santo, parda, casada, 40 annos, cancro syphilitico.
Ursula Maria do Carmo, parda, solteira, 20 annos, phthisica.
Antonio Francisco da Costa Braga, branco, viuvo, 60 annos, lesão cardiaca.
Josephina, branca, 16 mezes, apoplexia.
Manoel, branco, 3 dias, convulsões.
Leocadia, branca, 2 annos, convulsões.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO EM 14 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Hermelino de Leão.

As 10 horas da manhãa presentes os Srs. desembargadores Silveira, Lourenço Santiago, Gitirana, e Guerra e Caetano Santiago, procurador da corôa, e os Srs. Drs. Peretti, juiz do commercio, e Uchoa Cavalcanti, juiz dos feitos da fazenda, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes julgamentos :

Aggravo de petição.
Aggravante, João Cancio Gomes da Silva ; aggravado, João Maria de Albuquerque Oliveira.
Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Guerra, negou-se provimento ao aggravo.

Aggravo de instrumento
Aggravante, Veriato Aurelio da Cunha Gouvêa, aggravado, Felisiano da Cunha Rego Barros.
Sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Gitirana.
Negou-se provimento ao aggravo.

Carta testemunhavel.
Aggravante, José Esteves de Barros Lobo ; aggravado, Silverio Joaquim Martins dos Santos.
Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Guerra.
Deu-se provimento ao aggravo.

Aggravo de instrumento.
Aggravante, José Filippe de Mello ; aggravada, Anna Joaquina de Motta Teixeira Cavalcanti.
Sorteados os Srs. desembargadores Silveira e Guerra.
Deu-se provimento ao aggravo.

Appellação crime.
Appellante, Joaquim Francisco Garcez dos Santos ; appellado, Domingos Anselmo Fontanelles.
Mandaram a novo julgamento.

Recurso crime.
Recorrente, Elias Emiliano Ramos ; recorrido, o bacharel José' da Costa Dourado.
Sorteados os Srs. desembargadores Silveira, Lourenço Santiago e Guerra.
Mandou-se subir o original.

Carta testemunhavel.
Aggravante, Jose Raimundo Vieira ; aggravado, o juizo.
Sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Silveira.
Deu-se provimento ao aggravo.

Deligencia civel.
Appellante, Domingos Affonso Nery Ferreira ; appellada, a fazenda nacional.
Vista ao desembargador procurador da corôa.

Deligencia crime.
As appellações crimes :
Appellante, Jose' dos Santos Gonçalves ; appellada, a justiça.
Mandou-se subir o original.

Assignou-se dia para julgamento das appellações seguintes :

Crime.
Appellante, Manoel Jose' Salgado Couto ; appellado, o juizo.
Appellante o juizo.
Appellado Antonio José do Nascimento.

Civeis.
Appellante o juizo de ausentes.
Appellado José Bitancourt de Amarante.
Appellante o juizo da fazenda.
Appellada viuva de Manoel Bezerra do Valle.
Appellante o juizo.
Appellado Henrique Jorge.
Appellante Cals & Irmãos.
Appellado João Hermenegildo Borges Diniz.
Appellante Rosa Maria da Conceição.
Appellado João Baptista da Silva Manguinho.

Na appellação crime appellante Joaquim Francisco Garcez dos Santos, appellado Domingos Anselmo Fontanelles.—Julgou-se procedente a appellação.

Distribuiram-se :
Ao Sr. desembargador Silveira.
Recurso crime.
Recorrente o juizo.
Recorrido Manoel da Costa Travassos.
Ao Sr. desembargador Gitirana.
Idem crime.
Recorrente o juizo.
Recorrido Jose Nunes Ribeiro.
Ao Sr. desembargador Lourenço Sautiago.
Idem crime.
Recorrente o juizo.
Recorrido Antonio Pinheiro de Mendonça.

Distribuiram-se as appellações crimes seguintes:
Ao Sr. desembargador Silveira.
Appellante o promotor.
Appellado Francisco Alves Bezerra.
Appellante o promotor.
Appellado José Barbosa dos Passos.
Appellante o juizo.
Appellado José da Costa Vellar.
Appellante Guilherme Augusto da Silva.
Appellada a justiça.
Appellante o juizo.
Appellado Cypriano João Lopes dos Santos.
Appellante o juizo.
Appellado José da Silva Resende.
Appellante o juiz de direito.
Appellado Joaquim Pereira Xavier.
Appellante Francisco José Firmianno.
Apellado o juizo.
Appellante o juizo.
Appellado Antonio Gomes dos Santos.
Appellante o juizo.
Appellado José Lourenço Arúmaca'.
Appellante o juizo.
Appellado Manoel de Barros Albuquerque.
Appellante o juizo.
Appellante José Serafim Moreno.
Appellante o juizo.
Appellado José dos Santos Corrêa Junior.
Ao Sr. desembargador Gitirana.
As appellações crimes.
Appellante o juizo.
Appellado Manoel Francisco Alves Bidenga.
Appellante o juizo.
Appellado Manoel Gonçalves da Silva.
Appellante o jüizo.
Appellado José Serafim Moreno.
Appellante, Luciano Dias Barboza ;
Appellado o juizo.
Appellante, o juizo ;
Appellado, Daniel da Silva Corrêa.
Apellante, o juizo ;
Appellado, Francisco Gonçalves da Silva.
Appellante, o juizo ;
Appellado, Cypriano Jose' Ferreira.
Appellante, Manoel Pedro das Merce's.
Appellada, a justiça.
Appellante, o juizo ;
Appellada, Felicidade Perpetua do Monte.
Appellante, o juizo ;
Appellado, João Lopes Pereira Lima.
Appellante, o juizo ;
Appellada, Thereza Maria Luna.
Appellante, o juizo ;
Appellado, João Pereira de Mendonça.
Appellante, o juizo ;
Appellado, Luiz de França Nunes.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.
Appellações crimes.
Appellante, Antonio Gonçalves Lima ;
Appellado, Antonio Jose' Siqueira.
Appellante, o juizo ;
Appellado, Joaquim Soares da Silva.
Appellante, o juizo ;
Appellada, Theotonia Maria da Conceição.
Appellante, Joaquim das Virgens Silva ;
Appellada, a justiça.
Appellante o juizo ;
Appellado, João Paulo de Araujo.
Appellante, o juizo ;
Appellado, Joaquim Jose' dos Santos.
Appellante, o juizo ;
Appellado, Damião Gomes da Silva.
Appellante, o juizo ;
Appellado, Francisco Gonçalves Lopes.
Appellante, o juizo ;
Appellado, Manoel Joaquim de Almeida.
Appellante, o juizo ;
Appellado, João Lopes Coêlho.
Appellante, o juizo ;
Appellado, Antonio Cardozo Borges.
Appellante, João Lucas Evangelista;
Appellado, o juizo.
Appellante, o juizo ;
Appellado, o Vigario Candido Jose' Coêlho.

Appellação civel.
Appellante. o padre Emigdio Toscano do Rego Brito e outros ;
Appellados, os administradores do patrimonio de Nossa Senhora do Livramento da Parahiba.

As duas horas encerrou-se a sessão por nada mais haver a tratar.

JUIZO DE ORPHÃOS E AUSENTES.

Audiencia do dia 14 de setembro de 1858.

Solicitadores presentes : Figueiredo, Sena Dias, Vianna, Travassos, Pernambuco, Magalhães, Veiga e Salles.

(Escrivão Guimarães.)

Feitos publicados.

Inventario de Manoel Jose' de Araujo Machado, inventariante Jose' Joaquim Dias Ferenrdes.—Vista ao Dr. curador geral.

Justificação de capacidade da viuva D. Ignez Feliciauna Lopes Bastos.—Julgada por sentença.

CONSULADO PROVINCIAL.

Continuação das alterações feitas no lançamento da decima da freguezia de S. José, que tem de servir no anno financeiro de 18 8 a 1859, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua Imperial.	
N. 2. Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea, arrendada por	150$000
Idem 4. Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea, arrendada por	144$000
Idem 10. Joana Melitana de Jesus, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 18. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, casa terrea, arrendada por	192$000
Idem 24. Joanna Melitana de Jesus, casa terrea, arrendada por	144$000
Idem 39. José Joaquim Dias Fernandes, casa terrea, arrendada por	144$000
Idem 38. José Joaquim Dias Fernandes, casa terrea, arrendada por	144$000
Idem 40. Manoel Joaquim Ferreira Esteves, sobrado com uma loja, um andar e uma cocheira no fundo, avaliado por	300$000
Idem 44. Josepha Leopoldina de Jesus, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 50. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, casa terrea, arrendada por	150$000
Idem 52. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, casa terrea, arrendada por	150$000
Idem 54. Orphão João Rodrigues Lima, casa terrea, arrendada por	84$000
Idem 68. Manoel Joaquim de Souza Vianna, casa terrea, avaliada por	300$000
Idem 70 O menor Joaquim, casa terrea, arrendada por	192$000
Idem 72. Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, casa terrea, arrendada por	192$000
Idem 72. José Jeronymo da Silva, casa terrea, arrendada por	180$000
Idem 76 A. João Baptista de Oliveira, casa terrea, arrendada por	120$000
Idem 78. Francisco dos Reis Nunes Campello, sobrado com um andar e uma loja, avaliado por	200$000
Idem 80. Francisco Ribeiro Pavão, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 84. Luiz Gomes Silverio, casa terrea, arrendada por	192$000
Idem 86 A, Antonio José Maciel, caso terrea, arrendada por	120$000
Idem 86 B. Estevão casado Lima, casa terrea, avaliada por	120$000
Idem 86 C. Estevão Casado Lima, casa terrea, arrendada por	72$000
Idem 92. Ignacio Ferreira da Costa, sobrado com uma loja e um andar avaliado por	450$000
Idem 94. Filhos de Candida Maria da Conceição, casa terrea, arrendada por	144$000
Idem 96. Tiburcio Valeriano Baptista, casa terrea, arrendada por	144$000
Idem 98. Vicente Licinio da Costa Campello, casa terrea, arrendada por	300$000
Idem 100. Antonio Luiz de Freitas, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por	240$000
Idem 104. Viuva e herdeiros de Ignacio dos Reis Campello, casa terrea, arrendada por	192$000
Idem 112. Maria Carolina Ferreira de Carvalho, sobrado com dous andares, duas lojas e um telheiro, arrendado por	1:092$000
Idem 112 A. Rostron Rooker & C., sobrado com uma loja e um andar, avaliado por	350$000
Idem 114. Rostron Rooker & C., casa terrea, avaliada por	250$000
Idem 114 A. Rostron Rooker & C., casa terrea, avaliada por	250$000
Idem 118. Joanna do Rozario Guimarães Machado, casa terrea, arrendada por	200$000
Idem 120. Joana do Rozario Guimarães Machado, casa terrea, arrendada por	200$000
Idem 120 B. Francisco José Martins da Costa, casa terrea, arrendada por.	96$000
Idem 120 C. Francisco José Martins da Costa, casa terrea, arrendada por	[illegible]$000
Idem 120 D. Francisco José Martins da Costa, casa terrea, arrendada por.	96$000
Idem 120 E. Francisco José Martins da Costa, casa terrea, arrendada por.	96$000
Idem 122. João José Pacheco, casa terrea, arrendada por	96$000 96$000
Idem 122 C. João José Pacheco, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 134. Maria Roberta da Conceição, casa terrea, arrendada por	72$000
Idem 140. João José Barros da Silva, casa terrea, arrendada por.	60$000
Idem 142. João José Barros da Silva, casa terrea, arrendada por.	60$000
Idem 144. João José Barros da Silva, casa terrea, arrendada por.	60$000
Idem 182. José Hygino de Miranda, casa terrea, arrendada por.	72$000
Idem 184 B. Antonio Moreira Reis, casa terrea, arrendada por.	120$000
Idem 208 Antonio Joaquim Vinhas, casa terrea, arrendada por.	84$000
Idem 208 B. Antonio Joaquim Vinhas, casa terrea, arrendada por.	84$000
Idem 212. Viuva de Manoel Joaquim Pinto Machado, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 214. Joanna Francisca de Menezes, casa terrea, arrendada por	72$000
Idem 218. Antonio Lourenço do Espirito Santo, casa terrea, arrendada por	72$000
Idem 220. Joanna Francisca de Menezes, casa terrea, arrendada por	120$000
Idem 220 A. Viuva de Francisco Xavier das Chagas, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 9. Manoel da Silva Santos, casa terrea, arrendada por	336$000
Idem 11. Joaquim Jose' Leitão, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 13. Manoel Antonio da Silva Moreira, casa terrea, arrendada por.	168$000
Idem 15. Dr. Francisco Domingues da Silva, casa terrea, arrendada por	84$000
Idem 17. Francisco Jose' de Campos, casa terrea, arrendada por.	240$000
Idem 19. Francisco Jose' de Campos, casa terrea, arrendada por.	216$000
Idem 21. Francisco Jose' de Campos, casa terrea, arrendada por.	240$000
Idem 23. Francisco Jose' de Campos, casa terrea, arrendada por.	264$000
Idem 27. Viuva de Candido Jose' Lisboa, casa terrea, arrendada por.	240$000
Idem 31. Viuva e herdeiros de Antonio Ignacio da Rosa, sobrado com um andar e uma loja, arrendado por	420$000
Idem 33. Viuva e herdeiros de Antonio Ignacio da Rosa, sobrado com um andar, arrendado por	360$000
Idem 35. Joanna Francisca de Menezes, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 37. Francisco José de Campos, sobrado com uma loja, um andar e sotão, avaliado por	450$000
Idem 37 A. Manoel da Silva Santos, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 41. Manoel Antonio da Silva Moreira, casa terrea, arrendada por	150$000
Idem 43. Francisco José de Campos, casa terrea, arrendada por.	200$000
Idem 45. Manoel da Silva Santos, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 49. Desembargador Caetano José da Silva Santiago, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por.	500$000
Idem 59. João José Fernandes de Carvalho, casa terrea, arrendada por.	144$000
Idem 63. Antonio Gonçalves Pereira Lima, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por	700$000
Idem 67. Orphãos Emilia, Joaquim e Maria, filhos do finado Manoel Carneiro Lins de Albuquerque, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por	1:000$000
Idem 71 A, 71 B e 71 C. José Antonio de Araujo, tres casas em caixão, arrendada por.	300$000
Idem 73.—José da Silva Saraiva, casa terrea, arrendada por	200$000
Idem 79. João Ferreira dos Santos, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por.	712$000
Idem 83. Herdeiros de Joaquina Candida de Miranda, casa terrea, arrendada por.	144$000
Idem 85. Domingos Antunes Villaça, casa terrea, arrendada por.	144$000
Idem 87. Francisca Candida de Miranda, sobrado com um andar e uma loja, arrendado por	296$000
Idem 89. João Baptista Rodrigues, casa terrea, arrendada por	300$000
Idem 91. Antonio da Silva Gusmão Junior, casa terrea arrendada por	240$000
Idem 97 A. Domingos José dos Santos casa terrea, arrendada por.	96$000
Idem 107. José Pedro Baptista, casa terrea, arrendada por	72$000
Idem 111. Thereza Francisca da Costa, casa terrea com um quarto contiguo, arrendada por	144$000
Idem 113. João Leite de Azevedo Maia, casa terrea arrendada por.	96$000
Idem 115. João Leite de Azevedo Maia, casa terrea arrendada por.	72$000
Idem 119. João de Medeiros Raposo, casa terrea arrendada por	84$000
Idem 125 Lourenço Martins das Neves, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 129. João Rodrigues Bandeira, casa terrea, arrendada por.	84$000
Idem 131. João Rodrigues Bandeira, casa terrea, arrendada por	72$000
Idem 133. João Rodrigues Bandeira, casa terrea, arrendada por.	84$000
Idem 139. Manoel José Carneiro e Serafim do Rosario, casa terrea com sotão, arrendada por.	144$000
Idem 143. Vicente Thomaz dos Santos, casa terrea, arrendada por	60$000
Idem 147. Antonio José Pestana, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 151. Antonio Luiz Pereira Bastos, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 167. Elias Baptista da Silva, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por	500$000
Idem 171 Gabriel Antonio, casa terrea arrendada por.	240$000
Idem 175 A. companhia da estrada de ferro, um armazem avaliado por	800$000
Idem 177. Claudina Martinha do Sacramento. casa terrea arrendada por	144$000
Idem 181. Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea arrendada por	240$000
Idem 183. Joanna Militana de Jesus, casa terrea arrendada por.	120$000
Idem 185. Joanna do Rosario Guimarães Machado, casa terrea arrendada por.	400$000
Idem 187. Herdeiros de Adrião José dos Santos, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 189. Maria Jose de Moraes, casa terrea arrendada por.	120$000
Idem 191. Joaquim Antonio da Silva Linhor, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 195. José Moreira da Silva, casa terrea arrendada por.	180$000
Idem 197. José Marques Vianna, casa terrea arrendada por.	84$000
Idem 201. José Marques Vianna, casa terrea arrendada por.	72$000
Idem 203 José Marques Vianna, casa terrea arrendada por.	84$000
Idem 205. José Marques Vianna, casa terrea arrendada por.	84$000
Idem 213. Antonio José de Oliveira, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 213 A. Antonio José de Oliveira, casa terrea arrendada por.	120$000
Idem 227. Manoel Jose' de Souza, casa terrea arrendada por.	120$000
Idem 229. Francisco Alves Aleixo, casa terrea, arrendada por.	144$000
Idem 239. Herdeiros de Jose' Maria de Jesus Muniz, casa terrea arrendada por	200$000
Rua do Nascente.	
Numero 2. Viuva e herdeiros de Silvestre Joaquim do Nascimento, casa terrea arrendada por.	168$000
Idem 4. Herdeiros de Manoel Ferreira Pinto, sobrado com uma loja, um andar e uma casinha no fundo, arrendado tudo por.	264$000
Idem 4 B. Joaquim José Leitão, casa terrea arrendada por.	72$000
Idem 4 C. Joaquim José Leitão, casa terrea arrendada por.	72$000
Idem 6. Joaquim Jose' Leitão, casa terrea arrendada por	108$000
Idem 6 B. Francisco José de Campos, casa terrea, arrendada por	216$000
Idem 6 C. Francisco José de Campos, casa terrea, arrendada por.	216$000
Idem 6 D. Francisco José de Campos, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 6 E. Francisco José de Campos, casa terrea , arrendada por.	216$000
Idem 8 B. Francisco José de Campos, um portão de um quintal com seis meias aguas, arrendada cada uma por 72$, todas por.	432$000
Idem 10. Viuva e herdeiros de Silvestre Joaquim do Nascimento, casa terrea, arrendada por	120$000
Travessa do Lima.	
Idem 2. Joaquim Antonio Pereira, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 4. Joaquim Antonio Pereira, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 6. Joaquim Antonio Pereira, casa terrea, arrendada por	96$000
Inem 8. Joaquim Antonio Pereira, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 10. Joaquim Antonio Pereira casa terrea arrendada por.	96$000
Idem 12. Joaquim Antonio Pereira, casa terrea arrendada por.	96$000
Idem 14. Joaquim Antonio Pereira, casa terrea arrendada por	96$000
Idem A. Constantina Jacintha, da Motta, casa terrea com sotão arrendada por	240$000
Idem B. Constantina Jacinta da Motta, casa terrea arrendada por.	144$000
Idem 1. Constantina Jacintha da Motta, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 3, Constantina Jacintha da Motta, casa terrea arrendada por	192$000
Idem 5. Constantina Jacintha da Motta, casa terrea arrendada por	144$000
Travessa do Freitas.	
Idem 2. José Marques de Souza, casa terrea arrendada por.	120$000
Idem 2 D. Pedro da Silveira Pinto, casa terrea arrendada por.	96$000
Idem 2 F. Pedro da Silveira Pinto, casa terrea arrendada por.	96$000
Idem 6. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, casa terrea arrendada por	96$000
Idem 8. Luiz Francisco de Paula, casa terrea arrendada por.	96$000
Idem 10. Manoel Cosme de Moraes, casa terrea arrendada por.	96$000
Idem 18 A. Thomé Joaquim da Veiga, casa terrea arrendada por.	84$000
Idem 18 B. Thomé Joaquim da Veiga, casa terrea com duas casinhas no fundo, arrendadas por.	192$000
Idem 18 C. Caetana Maria Campello, casa terrea arrendada por.	60$000
Idem 11 B. Thomé Joaquim da Veiga, casa terrea arrendada por.	72$000
Idem 11 A. Manoel Marques, casa terrea arrendada por	84$000
Travessa do Raposo.	
Idem 1. João de Medeiros Rapozo, casa terrea arrendada por.	96$000
Idem 3. João de Medeiros Raposo, casa terrea arrendada por.	60$000
Idem 5. João de Medeiros Raposo, casa terrea arrendada por	48$000
Idem 7. João de Medeiros Raposo, casa terrea arrendada por.	60$000
Idem 9. João de Medeiros Raposo, casa terrea arrendada por	60$000
Idem 13. João de Medeiros Raposo, casa terrea arrendada por	60$000
Idem 17. João de Medeiros Raposo, um sitio com 2 casinhas arrendadas por	150$000
Idem 19. João de Medeiros Raposo, quatro casinhas arrendadas por	192$000
Largo da Ribeira.	
Idem 3. Ignacia Claudia de Miranda casa terrea arrendada por.	200$000
Idem 11. Viuva e herdeiros de Caetano de Carvalho Raposo, casa terrea arrendada por.	192$000
Idem 15. Constantino José Raposo, sobrado com uma loja, um andar e sotão, arrendado por	648$000
Idem 17. José Pedro do Espirito Santo, casa terrea arrendada por,	168$000
Idem 19. João Francisco Reges Coelho, sobrado com uma loja, um andar e sotão, arrendado por.	516$000
Idem 25. Joaquim José Baptista, casa terrea arrendada por	360$000
Rua da Cadeia Nova.	
Idem 1. Joaquim Pereira Ramos, casa terrea arrendada por	84$000
Idem 3. Joaquim Pereira Ramos, casa terrea arrendada por	84$000
Idem 5. Joaquim Pereira Ramos, casa terrea arrendada por.	84$000
Idem 7. Joaquim Pereira Ramos, casa terrea arrendada por	84$900
Rua da Cadeia.	
Idem 3. Hospital portuguez, casa terrea arrendada por	300$000
Idem 5. Hospital portuguez, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 7. Hospital portuguez, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 9. Hospital portuguez, casa terrea com duas meia-aguas no fundo, arrendado tudo por.	240$000

Primeira secção do consulado provincial de Pernambuco, 30 de agosto de 1858.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor inglez «Thamar», entrado hontem dos portos do sul, tivemos jornaes desse lado do imperio cujas datas alcançam do Rio a 7 do corrente, de S. Paulo a 30 do passado, de Minas a 24 e da Bahia a 11 do corrente.

No dia 30 de agosto continuou no senado a discussão do requerimento do Sr. D. Manoel, pedindo para ser remettido á commissão de marinha e guerra o art. 2 da proposição da camara dos deputados abolindo os castigos corporaes dos corpos destacados da guarda nacional, com o additamento do Sr. Ferreira Penna pedindo para ser ouvida sobre omesmo objecto a commissão de legislação.

Depois de algumas considerações dos Srs. barão de Muritiba e barão de Quaraim, consentio o senado na retirada do requerimento e do additamento, a pedido os seus autores.

Continuou então a 2ª discussão do referido artigo, que foi rejeitado, tendo orado contra o Sr. Silveira da Motta. Consultado depois o senado se o art. 1 devia passar para a 3ª discussão, resolveu negativamente.

Foram adoptados em 3ª discussão, para subirem á sancção imperial, as proposições da camara dos deputados approvando as condições com que foi concedido ao barão de Mauá e outros privilegio para lavrar minas de carvão de pedra e explorar outras na provincia de S. Pedro do Sul, e autorisando o governo para conceder um anno de licença, com todos os seus vencimentos, aos desembargadores José Candido de Pontes Visgueiro e André Bastos de Oliveira.

Entrou em 1ª discussão e passou para a 2ª, que, a pedido do Sr. Dias de Carvalho, deve ter lugar hoje o projecto offerecido pela commissão de instrucção publica sobre a matricula dos estudantes Ramiro José de Assis Atahyde e Francisco Bazilio Duque.

Entrou em 2ª discussão e passou para a 3ª a proposição da camara dos deputados, autorisando o governo a transferir para a 1ª classe do exercito o tenente José Antonio de Araujo.

Foi approvado em ultima discussão o parecer da mesa sobre o preenchimento das vagas de guardas da galeria e porta do senado.

Entrou em 1ª discussão e passou para a 2ª, tendo orado os Srs. visconde de Itaborahy, visconde de Albuquerque, Dantas e visconde de Jequitinhonha, a proposição da camara dos deputados autorisando o governo a mandar trocar as notas do extincto Banco do Brasil pertencentes a D. Emmerenciana Rosa de Brum e outros.

Continuou no mesmo dia na camara dos deputados a discussão do art. 9 do orçamento relativo a receita. Oraram os Sr. Athayde e Torres-Homem, ficando a discussão addiada.

No dia 31 entrou em primeira discussão no senado, que ficou adiada depois de orar o Sr. visconde de Jequitinhonha, a proposição da camara dos deputados que altera em favor da santa casa da Misericordia da côrte o imposto arrecadado pela alfandega sobre vinhos e bebidas espirituosas.

Entrou depois em terceira discussão a resolução da mesma camara que manda vigorar a actual lei do orçamento emquanto não for promulgada a do seguinte exercicio.

Orou o Sr. Candido Borges, e ficou a discussão adiada por não haver casa.

Continuou no mesmo dia na camara dos deputados a discussão do art. 9. do orçamento relativo á receita. Oraram os Srs. Barão de Maua' e Augusto de Oliveira, e ficou a discussão adiada.

Foi apresentada a seguinte sub-emenda :

« O assucar de superior qualidade que fôr exportado em pães das fabricas nacionaes pagara' somente 3 0/0.—C. Madureira. »

O senado não funccionou no dia 1 de setembro, e a camara dos deputados approvou nesse dia, em uma só discussão o projecto do senado que approva a pensão annual de 600$ concedida a D. Maria Secunda Fernandes, filha do conselheiro José Pedro Fernandes.

Approvou ainda em segunda discussão, tambem sem debate, ambos os artigos do projecto do senado, que concede loterias à imperial academia de musica e opera nacional, e uma prestação pecuniaria ao theatro de S. Pedro de Alcantara.

Os Srs. Viriato e Pacheco offerecem como additivo o projecto que eleva a 24 loterias as 12 que foram concedidas a empreza lyrica italiana desta corte ; porém depois de algumas observações dos Srs. Araujo Góes e Cruz Machado, vem a' mesa um requerimento deste ultimo senhor, adiando o mesmo additivo até virem informações do governo a tal respeito, o que foi approvado.

Continuou finalmente a discussão do artigo 9 do orçamento relativo a' receita. Orou o Sr. ministro da fazenda, ficando a discussão adiada.

No dia 2 do corrente continuou no senado a terceira discussão da resolução da camara dos deputados que manda vigorar a actual lei do orçamento em quanto não for promulgada a do seguinte exercicio.

Oraram os Srs. barão de Muritiba e Souza Ramos e ficou a discussão adiada.

No mesmo dia entrou em terceira discussão na camara dos deputados o projecto que concede loterias a' imperial academia de opera nacional e uma prestação pecuniaria ao theatro de S. Pedro de Alcantara. Foram apresentadas 32 emendas a esse projecto, pedindo 98 loterias, sendo rejeitado um requerimento de adiamento do Sr. Pacheco pedindo informações ao governo sobre negocios concernentes a' mesma opera nacional. Tomaram parte no debate os Srs. Dantas, Pacheco, Araujo Góes e Viriato, ficando a discussão adiada.

Continuou depois a discussão do art. 9 do orçamento relativo a' receita. Orou o Sr. Bello ficando a discussão encerrada.

O senado no dia 3 approvou a redacção das emendas do senado a' proposição da camara dos deputados approvando o privilegio de lavrar minas de carvão de pedra e explorar outras nó Rio Grande do Sul ao barão de Maua' e outros. Em seguida entrou em discussão a resolução que manda vigorar ao seguinte exercicio a actual lei do orçamento ; e depois de orarem os Srs. visconde de Albuquerque e Miranda, ficou adiada.

Na camara dos deputados no mesmo dia tratou-se de approvar em primeiro lugar a urgencia para ser discutido na primeira parte da ordem do dia seguinte o parecer da commissão de commercio, industria e artes, approvando o decreto n. 2242 e contrato delle junho, para a navegação a vapor do rio Jequitinhonha, e entre outros pontos.

Approvou ao depois ao artigo nono do orçamento relativo a' receita, com todos os seus paragraphos, bem como grande numero de emendas ; e em seguida continuou a terceira discussão do projecto do senado que concede loterias a' imperial academia de musica e opera nacional e uma prestação pecuniaria ao theatro de S. Pedro de Alcantara. Foram ainda offerecidas varias emendas pedindo 14 loterias, e ficou encerrada a discussão depois de algumas observações.

O senado no dia 4 discutio em segunda apresentação a proposição da camara dos deputados que fez alterações no imposto sobre o vinho e bebidas espirituosas, a favor da Santa casa da Misericordia da corte ; e depois de orarem os Srs. Jobim e visconde de Jequitinhonha, ficou adiada pela hora.

Continuou a terceira discussão da resolução da camara dos deputados sobre o orçamento actual vigorando no exercicio futuro, e tendo orado o Sr. Miranda, ficou adiada.

Na camara dos deputados, no mesmo dia, foram lidas, varias emendas do senado, cuja urgencia foi vencida para entrar na ordem do dia, relativa ao privilegio de lavrar minas de carvão de pedra e explorar outras no Rio Grande do Sul, concedido ao barão de Maua' e outros.

Adoptou o projecto do senado sobre loterias, cuja discussão ficara encerrada na sessão anterior ; assim como approvou em primeira discussão o privilegio para a navegação do rio Jequitinhonha, depois de algumas observações do Sr. Baptista Monteiro.

E por fim continuou a discussão dos artigos additivos ao orçamento, e foram ainda apresentadas differentes emendas ; e depois de um debate entre os Srs. Cruz Machado, ministro dá marinha e Barboza da Cunha, foi approvado que fossem separados todos os additivos para serem considerados pelas commissões e discutidos em projectos especiaes.

Entrou por ultimo em discussão o projecto que dispensa as leis de amortisação em beneficio da associação de S. Vicente de Paulo, outras confrarias e estabelecimentos religiosos : não votou-se por falta de numero.

O senado não funccionou no dia 6, e a camara dos deputados adoptou no mesmo dia com algumas emendas, o projecto que dispensa as leis de amortização em beneficio da Associação de S. Vicente de Paulo e outras confrarias e estabelecimentos religiosos.

Em seguida tambem adoptou o projecto, com as emendas do senado, a proposição da mesma camara dos deputados que approva as condições do decreto concedendo privilegio e faculdade para a lavra e exploração de minas de carvão de pedra e outros mineraes na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Entrou finalmente em terceira discussão a proposta da lei do orçamento. Oraram os Srs. Diogo Velho, presidente do conselho e Araujo Góes, ficando a discussão adiada.

Foram apresentadas as seguintes emendas :

« Depois das palavras—juizes municipaes—acrescente-se a seguinte—e de orphãos.—C. Paranagua'.—M. Dantas.—L. A. Barbosa.—A. Jorge.—A. J. Henriques.—A. Pereira Pinto.—Machado.—Garcia de Almeida.—Paes Barreto. — Serra Carneiro.—Monsenhor Felicissimo.—J. S. Carrão.—F. Octaviano.—Silva Paranhos.—Xavier da Rocha.—Pedreira.—Siqueira Cavalcanti.—Toscano Barreto.—Cunha Figueiredo.»

« Art. 1. Do 1º de janeiro de 1859 em diante cessara' a cobrança dos 2 por cento sobre a exportação, restabelecida pelo § 11 do art. 11 da lei n. 884 do 1º de outubro de 1856.

« Art. 2. Os direitos de importação restabelecidos na nova tarifa sobre os generos e objectos abaixo mencionados, serão cobrados com as seguintes alterações :

Bacalhão e peixe salgado. . .	5	por cento.
Carne secca em salmoura. . .	5	«
Farinha de trigo.	10	«
Baetas, baetões, e borel . . .	20	«

« Art. 3. Ficam isentos do imposto da decima urbana por espaço de 10 annos, no municipio da corte os novos predios que se edificarem no prazo de tres annos, contados da publicação da presente lei.

« Art. 4. A disposição do art. 12 da lei n. 936 de 26 de setembro de 1857 fica extensiva aos contratos de compra e venda dos escravos.

« Art. 5. Continua por mais um anno a autorisação conferida pelo § 3º do art. 11 da lei do 1º de outubro de 1856, ficando reduzida a 15 por cento a taxa proporcional ao valor locativo.

« Art. 6. Fica revogado o art. 13 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857, e a revalidação dos papeis obrigados ao sello sera' regulada pela maneira seguinte :

§ 1. Os titulos sujeitos ao sello proporcional, que não forem sellados nos prazos estabelecidos nos regulamentos do governo, deverão pagar 5 por cento do respectivo valor até a vespera do vencimento, e 10 por cento depois de vencidos. Se porém houverem pago dentro dos referidos prazos um sello menor que o devido, a taxa da revalidação sera' igual ao dobro da quantia que faltar, se for paga até a vespera do vencimento ; e ao triplo da mesma quantia depois do vencimento.

§ 2. Os titulos e actos sujeitos ao sello fixo, que não forem sellados no prazo competente, serão revalidados pagando um sello cinco vezes maior do que o marcado nas tabellas, e o duplo do que faltar, quando tiverem pago taxa menor que a devida.

« Art. 7. O imposto do gado de consumo no municipio neutro fica pertencendo a' renda da camara municipal da corte, devendo a sua cobrança ser verificada no matadouro publico mediante regulamento organisado pela mesma camara com approvação do governo.

« Art. 8. Os creditos supplementares e extraordinarios, de que tratam os §§ 2º e 3º do art. 4º da lei n. 589 de 9 de setembro de 1850, não poderão ser abertos pelo governo, sem ser ouvido o conselho de Estado, nem autorisados senão nos termos restrictos dos mesmos paragraphos.

« Art. 9. O art. 2º da lei de 11 de setembro de 1846, que autorisou o governo a fazer operações de credito para a retirada do papel-moeda, acha-se revogado pela lei n. 683 de 5 de julho de 1853.—F. A. Athayde.—Cunha Mattos.—Mendonça Castello Branco.—Oliveira Bello.—Lima e Silva Sobrinho.—Jacintho de Mendonça.—J. J. Teixeira Junior.—Costa Pinto.—Pedreneiras.—Araujo Goes.—Monteiro de Barros.—S. de Macedo.—Sampaio Vianna.—Diogo Velho.—L. A. Barbosa.—Cruz Machado.—Mendes de Almeida, com restricção do art. 7º—Bezerra Cavalcanti.—J. J. Pacheco.—Tobias Leite.—Almeida Pereira.—Padre Raymundo Francisco Ribeiro.—M. Fernandes Vieira.—F. Araujo Lima. Barbosa da Cunha.—Augusto de Oliveira.—Paulino de Souza.—A. Pereira Pinto.—Almeida Pereira.

As camaras haviam sido prorogadas até 12 do corrente, para quando fora transferida tambem a sahida do «Oyapock.»

O senador Gonçalves Martins, pedindo demissão do lugar de presidente da relação da Bahia e aposentadoria de desembargador, obteve uma e outra cousa, sendo a aposentadoria com honras de membro do supremo tribunal.

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude da armada o Dr. Manoel Vieira de Mello ; assim como uma commissão para examinar e emittir o seu parecer sobre as derrotas dos navios de guerra e dos vapores da companhia brasileira, e igualmente as dos officiaes subalternos e da classe de nautica da armada. São membros dessa commissão os Srs. chefe de divisão Wandenkolk, capitão de mar e guerra graduado Boutrouelle e capitão tenente P. Garcia da Cunha.

Pelo «Thamar» chegara á côrte o Dr. Antonio Gonçalves Dias de sua excursão á Europa em commissão honrosa do governo, e ora vai fazer parte de outra scientifica que tem de explorar algumas provincias nossas.

O Sr. conselheiro Pimenta Bueno acaba de publicar uma segunda edição dos seus «Apontamentos sobre o processo criminal brasileiro» ; a qual he ampliada com um trabalho preliminar sobre a divisão, organisação e competencia policial e judiciaria.

A essa edição aonexou tambem S. Exc. o formulario sobre a marcha dos processos criminaes, que ora está adoptado no foro.

No dia 2 a' tarde seguio para o porto de «Paranaguá», diz o «Correio Mercantil», a canhoneira «Tieté», levando a seu bordo o Sr. senador Candido Baptista. S. Exc. vai com os outros astronomos, que já partiram, observar o eclipse do dia 7 de setembro.

O Sr. conego João Baptista de Figueiredo, vigario da freguezia de Santa Barbara, obteve uma pensão de 600$ annuaes, em attenção aos serviços que por mais de 33 annos tem prestado á igreja, e á impossibilidade em que acha-se de continuar a parochiar a referida freguezia. Depende porém essa graça ainda da approvação do corpo legislativo.

O anniversario de nossa independencia foi festejado solemnemente. Alem do que era rigorosamente official, deram-se outros festejos, e em differentes pontos da cidade houveram illuminações variadas a expensas de associações.

O «Te-Deum» mandado cantar pela sociedade Ypiranga, foi officiado pelo internuncio apostolico, e suas magestades imperiaes assistiram a esse acto religioso.

Foram nomeados chefes de policia : da Bahia o Sr. Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello ; e do Maranhão o Sr. Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas, ambos deputados á assembléa geral, aquelle pela Parahiba e este pela Bahia.

Por decretos de 28 de agosto foram nomeados :

O bacharel Antonio Manoel Loureiro Vianna para mestre de fundição da casa da moeda da côrte.

Manoel da Trindade de Souza para solicitador dos feitos da fazenda da provincia do Para'.

Francisco de Paula Souza, 2º escripturario da thesouraria de Minas, para 1º escripturario.

Francisco de Paula Alves Branco, official da secretaria da mesma thesouraria, para 2º escripturario.

Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, 3º escripturario da mesma thesouraria, para official da secretaria.

Francisco de Paula Bello, official da secretaria da thesouraria do Amazonas, para 1º escripturario.

Nicola'o José de Castro e Costa, 2º escripturario da mesma thesouraria, para official da secretaria.

Manoel Victor Veneza de Lima, praticante da thesouraria das Alagoas, para 2º escripturario.

Joaquim Ignacio da Silveira, 2º escripturario da thesouraria de Goyaz, para 1º escripturario.

Por decretos da mesma data foramdemittidos a pedido :

Anacleto de Magalhães Rodrigues, do lugar de 1º escripturario da thesouraria de Minas ; de amanuense, da secretaria da dita provincia Liduardo Rodrigues de Souza, da dita provincia.

Reuniram-se hontem, segundo esperavamos, a' vista da circular que domingo publicamos, trinta e quatro deputados provinciaes em casa do Sr. Dr. J. M. Pereira da Silva. Tratou-se na reunião de diversas e importantes materias, procurando todos os membros da assembléa provincial concordar em certos pontos para facilitar os trabalhos legislativos, quando de novo continuarem as sessões della.

Assentou-se em que as commissões de orçamento, de força publica, e especial que tem de dar o seu parecer sobre a reforma administrativa da provincia tivessem os seus trabalhos promptos para serem apresentados no primeiro dia de sessão.

Tambem se concordou em que na vespera do dia da reunião da assembléa de novo se ajuntassem os deputados na casa do Sr. Dr. Pereira da Silva, para accordarem em qualquer outra medida conveniente ao bom andamento dos trabalhos.

Igualmente se discorreu sobre a idéa da municipalisação de certos tributos ; neste assumpto porém encontradas e diversas foram as opiniões.

Reinou na reunião, que se prolongou até perto de uma hora da tarde, a maior cordialidade, sendo todos muito obsequiados pelo Sr. Dr. Pereira da Silva.

Por decretos do primeiro do corrente foram nomeados :

Bernardino de Senna Xavier de Alcantara, terceiro escripturario da thesouraria do Para', para official da secretaria da mesma thesouraria.

José Leocadio do Amaral, terceiro escripturario, para segundo dito.

Francisco José de Souza Salles, quarto escripturario, para terceiro dito.

Francisco Henriques de Souza Trovão, quarto escripturario, para terceiro dito.

Antoniq de Queiroz Boloulha, amanuense da secretaria, para terceiro escripturario.

Le-se no Jornal do Commercio o seguinte :

Jantar da opposição.— Teve no dia 31 de agosto lugar o jantar offerecido pela opposição do senado a- opposição da camara dos deputados.

Principiou o banquete ás 5 horas da tarde e terminou ás 8 da noite. Primorosamente servido, foi uma festa alegre entre amigos que se reuniam na mais perfeita cordialidade.

O Sr. visconde de Jequitinhonha brindou a brilhante e esperançosa opposição da camara temporaria, brinde que foi correspondido pelo Sr. conselheiro Barbosa, que, merecendo a honra de presidir ao banquete, saudou mais uma vez os illustres estadistas de que se compõe a opposição do senado.

O Sr. Araujo Goes fez a saude do Sr. conselheiro Euzebio, cujos serviços no paiz tem-lhe grangeado a dedicação dos Brasileiros.

O Sr. Cruz Machado : — Ao Sr. marquez de Monte-Alegre, uma das glorias do paiz, e constante defensor das instituições e liberdades patrias.

O Sr. Sampaio Vianna : — Ao Sr. visconde de Itaborahy , restaurador das finanças do Brasil.

O Sr. Jacintho de Mendonça : — Aos dous senadores ausentes, o Sr. ministro dos negocios estrangeiros de 1851, e ao general libertador do Prata, os Srs. visconde de Uruguay, e marquez de Caxias.

O Sr. Lima e Silva : — Ao Sr. ministro da guerra dessa época sempre memoravel.

O Sr. Euzebio de Queiroz : — A' primogenita de Cabral, cujos filhos tem constantemente mostrado o maior patriotismo e illustração.

O Sr. visconde de Jequitinhonha : — Aos sustentadores dos verdadeiros interesses economicos do imperio na camara temporaria.

O Sr. visconde de Itaborahy : — Ao Sr. deputado Sampaio Vianna, ao empregado distincto que tanto o coadjuvou no seu ministerio, e cuja independencia de caracter nunca desmentida ainda hoje se aprecia.

Outros brindes foram feitos aos membros presentes. Entre elles notou-se o do Sr. Silveira da Motta, não aos seus discipulos, mas aos que eram discipulos quando elle era mestre na academia de S. Paulo os dos Srs. Paulino de Souza, Costa Pinto, Almeida Pereira, Oliveira Bello, Teixeira Junior, Barbosa da Cunha e Pereira Pinto.

Foram tambem saudadas as provincias do Ceará, Rio de Janeiro, Parahiba do Norte, Pernambuco, etc.

O Sr. Candido Borges : — Ao patriotismo e dedicação da nova guarda.

« A' firmeza e lealdade dos denodados defensores da constituição e das leis.

« A' prosperidade e gloria da nação brasileira. »

Este brinde foi correspondido com verdadeiro enthusiasmo, que prolongou-se com o brinde do Sr. visconde de Jequitinhonha : — Ao defensor perpetuo das liberdades patrias.

Terminou a festa com o brinde a S. M. o imperador e sua imperial familia, feito pelo Sr. conselheiro Barbosa.

Acham-se a sahir para es este porto o brigue «Almirante» e a barca «Recife».

PRAÇA—6 de setembro de 1858.

Cotações officiaes da junta dos corretores.

Cambios.—Londres 26 5/8 a 90 ds.
França 378 a 3 ds., 375 a 60 ds.
Carlos Martins dos Santos, pelo presidente.
B. Martins dos Santos, pelo secretario.

De S. Paulo consta, que continuavam as bexigas a fazer estragos na população, tendo-se já irradiado até Sorocaba e Santos, onde tinham sido accommettidas varias pessoas.

No municipio de Caçapava fôra ultimamente creado pela presidencia um termo de jurados.

A mesa de rendas de Iguape, foi assaltada por ladrões, que apanhando uns setenta e tantos mil reis, lograram ao depois evadir-se a seu salvo.

O assassino do Sr. Francisco Alves da Silva foi pronunciado pelo subdelegado de Santos ; e nessa cidade tinha cahido geadas por ultimo.

Os bachareis Tito Augusto Pereira de Mattos e Rvd. Mamede José Gomes da Silva haviam recebido o grão de doutor em direito, conferido pela respectiva congregação.

No mais continuava a provincia a gozar de tranquillidade.

De Minas as noticias são baldas de interesse. A provincia proseguia na fruição de tranquilidade e a saude publica não tinha passado por alteração notavel.

Em Sabará fallecera o coronel Pedro Gomes Nogueira.

Na Diamantina e na Conceição tem de haver em breve duas execuções : o algoz já partio para aquella cidade.

O Exm. Sr. Carneiro de Campos marcha com a opposição, mas opposição que pouco écho faz na massa da população.

A provincia da Bahia ficava em socego.

No dia 7 teve lugar a sessão preparatoria da assembléa provincial.

Foi publicada no dia 9 a nomeação dos supplentes de juizes municipaes e de orphãos para os termos de toda a provincia, começando o quatriennio de 30 de outubro futuro em diante.

Houve a 6 a reunião da companhia —Grande Posta Bahiana — afim de proceder-se a eleição dos respectivos funccionarios. Foram eleitos para presidente o Sr. Gonçalo de Amarante Costa ; secretario o Sr. Francisco Justiniano de Castro Ribeiro ; e caixa o Dr. Ascenio Ferraz da Motta Pereira.

O Sr. Dr. João Carneiro da Silva Rego fallecêu de uma congestão cerebral.

Por decisão da relação do districto foi julgada improcedente a pronuncia, proferida em crime de responsabilidade pelo juiz de direito da comarca do Urubú', contra o juiz municipal e de orphãos Jeronymo Borges de Barros.

Haviam partido para o Joazeiro no dia 18 do mez passado trabalhadores e ferramentas idraulicas, afim de serem fracturadas as cachoeiras do Sobradinho e Santo Sé'. Esta medida tem em vistas facilitar a abertura de um canal completo, para as viagens dos vapores, que devem navegar nas aguas do rio de San Francisco e seus confluentes por todo o mez de abril do anno vindouro.

Na villa do Camisão dous irmãos menores estando a caçar, succedeu que o tiro de um ferisse ao outro, que veio a succumbir cinco dias depois. A policia procede nos termos legaes, para verificar a existencia ou a ausencia da intenção criminosa da parte do autor do sinistro. He mais uma victima daquelle barbaro brinquedo.

Em Maragogipe graçam as bexigas, não obstante o estado sanitario da provincia he satisfactorio.

De alguns passageiros ouvimos que deram-se alguns sinistros, em consequencia de furacões na barra; no entretanto dos jornaes não consta nada a tal respeito.

Cambios.

Cambios. — Sobre Londres 60 e 90 d. de v. 26 d. e 25 3/4 d. nominal.
Paris » » 380 o fr.
Lisboa » » 105 a 110 prem.
Metaes.—Dobrões hespanhoes 31$500 a 32$000.
Ditos da patria 31$.
Peças de 6$400 velhas 16$500.
Ditas de 4$ 9$300.
Soberanos 9$500.
Patacões brasileiros 2$100.
Ditos hespanhoes 2$100.
Ditos mexicanos 2$.
Fretes. —Canal a ordem e para o continente 30 s.
Hamburgo—30 s.
Liverpool 15 s.

Correspondencia.

O ECLYPSE ; AINDA O ECLYPSE !

Srs. redactores.—Bem doce cousa he a amizade, mas ah ! bem penosos são tambem os deveres que ella impõe aos que desfructam seus encantos !

A defesa de um amigo levou-me tão longe que me vejo agora mettido em calças pardas ! Bem feito! dirão Vmes. talvez. Quem o mandou intrometter-se onde o não chamaram ? Não sabia que sendo só, e não passando de curioso, não podia combater com vantagem contra tres, principalmente não sendo elles simples curiosos ? He verdade, Srs. redactores, mas emfim a voz da amizade em um coração bem formado tem sempre mais força que as suggestões do egoismo.

Ainda bem que para meu consolo ja tive a satisfação de ver justificado o amigo, cuja defesa emprehendi, e isto por aquelles mesmos que o tinham accusado. Muito póde a verdade !

Os Srs. Eliziario, Oliveira e Viegas Junior confessam hoje ser exacta a noticia que dera o meu amigo no «Diario» de 7 do corrente sobre o eclypse que naquelle dia teve lugar.

Eis aqui as proprias palavras de suas senhorias :

« Diz o Sr. Curioso que o Noticiador do «Diario», escrevendo para a população e não para astronomos, limitara-se a dizer que haveria um eclypse total do sol que não seria visto nesta capital, e continua o Sr. Curioso que esta noticia foi confirmada pela experiencia, por mais que o contrario affiancem os que se acharam reunidos no torream do arsenal de marinha (que por faceto chama Malakoff.) (1)

« Principia por não termos affiançado o contrario do que disse o Noticiador ; este annunciou que o eclypse era total e invisivel, ☞ o que foi exacto, e nós publicamos que elle tinha sido parcial e visivel nesta capital... »

Justificado assim o meu pobre amigo e reconhecida exacta a noticia por elle dada, só resta, Srs. redactores defender-me eu do que a meu respeito disseram os Srs. correspondentes, sem que seja minha intenção offender nem de leve a nenhum delles, a dous dos quaes não tenho a honra de conhecer nem de simples vista.

Os Srs. Eliziario, Oliveira e Viegas procuram habilmente collocar-se na posição de offendidos, por saberem que inspira mais sympathia, quando a verdade he que, foram suas senhorias que atiraram a primeira pedra.

Neste proposito sustentam os Srs. correspondentes não terem afiançado o contrario do que dissera o noticiador do dia 7, o que, a ser verdade, provaria alguma cousa contra a minha apparição em qualidade de defensor do mesmo noticiador ; mas, Srs. redactores , infelizmente assim não aconteceu.

Os Srs. correspondentes parece terem esquecido o que publicaram no dia 10, do contrario não sustentariam tal, pois veriam que assim praticando, comprometteriam grandemente a sua causa.

Depois de darem conta dos seus trabalhos no torreão do arsenal, suas senhorias continuam nos seguintes termos que são assas expressivos :

« Taes foram as observações que podemos colher, e que de alguma maneira vão de encontro a' opinião dos que não acreditavam na visibilidade do eclipse. »

Não satisfeitos com isto, suas senhorias acrescentam ainda ;

« Mas para estes se convencerem do contrario bastava que compulsassem qualquer das ephemerides citadas, e viriam claramente que pelas disposições dos pontos, ou pela orbita do eclipse apresentada n'uma figura nas ephemerides de Greenwick, elle seria necessariamente observado nesta capital. »

Não sera' isto, Srs. redactores, o que nas escolas chama-se querer dar quinão ?

He verdade que nisto que fica citado, os senhores correspondentes não se referem a nenhuma pessoa em particular. O quinão he para todos os que não acreditavam na visibilidade do eclipse ; mas o seguinte trecho he positivamente dirigido ao meu pobre amigo autor da noticia do dia 7, pois foi elle somente quem fallou na latitude de 25,º 30' sul e na povoação de Paranagua'.

«Percorrendo as latitudes que se acham nas ephemerides, dizem os senhores correspondentes, não encontremos em nenhuma dellas a de 25,º 30' sul em que poderia o eclipse ser visivel, *como foi hoje annunciado*, e quanto á localidade mais favoravel, ja pelas mesmas ephemerides, ja pelo que se acha na correspondencia mencionada de Paris, vem a ser Iguape na provincia ao sul do Rio de Janeiro e o sul do cabo Branco no Perú e não em Paranagua'. »

(1) Toda esta cidade lhe dá este nome, e admira que os Srs. correspondentes não tenham disso conhecimento.

Ora se o senhores correspondentes assim se exprimiram no Diario de 10, como sustentaram tres dias depois que não afiançaram o contrario do que dissera o «Noticiador»? !

Como escreverem que se entendi que quando disseram que as suas observações iam de encontro aos que não acreditavam na visibilidade do eclipse, se referiam ao «Noticiador» do «Diario,» enganei-me completamente ; que assim devia eu guardar minha defeza para quando suas senhorias atacassem o mesmo «Noticiador ?»

Se limitando-se a communicar ao publico o resultado de suas observações os senhores correspondentes não tivessem procurado contradizer a noticia dada pelos outros, não teriam passado pelo dissabor de verem-se tambem contrariados. Suas senhorias devem pois queixar-se de si mesmos, e não do pobre de mim, que nada mais fiz do que defender um amigo das accusações que lhe fizeram.

Os senhores correspondentes contrariaram o meu pobre amigo, fundando-se na correspondencia do «Correio Mercantil» e tambem nas ephemerides que compulsaram, eu entendi defendê-lo, fundando-me na autoridade dos dous grandes astronomos Babinet e Carrington, que parece, devem saber melhor compulsar as ephemerides do que o correspondente anonymo do «Correio Mercantil,» e talvez mesmo que os senhores correspondentes, (seja isto dito sem offensa de suas senhorias,) pois que estão no caso de as fazer.

Tanto o astronomo francez como o inglez reconheceram que a latitude em que o eclipse desenvolveria melhor o seu magestoso aspecto, seria a de 25º, 30' sul, e que o lugar mais proprio para a sua observação era Paranagua', entretanto os senhores correspondentes, em vez de curvarem-se perante tão grandes autoridades, continuam a sustentar o que disse o correspondente anonymo do «Correio Mercantil,» accrescentando que estão convencidos que os illustres astronomos Babinet e Carrington apreciaram os resultados das observações feitas por suas senhorias ainda mesmo que ellas estejam de encontro a's suas sabias opiniões.

Admira, senhores redactores, que homens taes como os senhores Eliziario, Vital de Oliveira e Viegas Junior possam dar tanto apreço ao que por sua natureza quasi nenhum valor tem !

Suas senhorias devem saber que para os lugares, cuja latitude e longetude se acham exactamente determinadas, como he esta capital, a observação de um eclipse parcial do sol he um mero objecto de curiosidade e recreio, sem importancia para a sciencia, que muito tempo antes do acontecimento, pode predizê-lo com todas as suas mais pequenas circumstancias, sem que seja possivel haver engano a respeito.

Por tanto se as observações feitas pelos senhores correspondentes podessem estar de encontro com os resultados do calculo, todos os homens da sciencia diriam que suas senhorias tinhão observado mal, e nada mais ; por quanto o calculo não pode falhar, menos que haja alteração nas leis que regem o systema solar.

He ao eclipse total que a sciencia dá toda a importancia, porque ficando completamente occulto o corpo do sól, vêem-se em torno delle objectos que seu brilho habitual torna invisiveis em outra qualquer circumstancia, o que permitte colher esclarecimentos sobre a natureza do mesmo astro, assim como sobre a causa de seu calor e de sua luz.

He por isso que, sem se abalarem para observar eclipses parciaes, a não ser por mero passatempo, os astronomos põem-se logo em movimento quando o calculo lhes demonstra a occurrencia de um eclipse total.

Foi assim, diz Mr. Babinet, que em 1842 numerosos astronomos favorecidos por um bello tempo se applicaram a observar o eclipse total que naquelle anno começou em França e atravessou a Europa e a Azia, offerecendo a' sciencia o rico tributo de suas observações ; foi assim que em 1850 um engenheiro francez, Mr. Kutczycki, foi enviado as ilhas Sandwich pelo capitão Bonnard commandante da estação naval para observar o eclipse total do mesmo anno ; foi assim que em 28 de julho uma multidão de astronomos partio para a Europa septentrional com grande vantagem da astronomia solar , foi assim que aos 30 de novembro de 1853 o Dr. Moesta, director do observatorio do Chili, postou-se na costa occidental da America aos 14 grãos 21 minutos de latitude sul e foi testemunha unica do eclipse total daquelle dia.

He assim, acrescentarei eu, que os astronomos europeus vieram ao Brasil para observarem em Paranagua' o eclipse total do dia 7 do corrente.

Agora, senhores redactores, duas palavras mais sobre o correspondente do «Correio Mercantil.»

Os senhores Eliziario, Vital de Oliveira e Viegas Junior, querendo fazer sobresahir a autoridade deste anonymo exclamam nos seguintes termos :

« E acredita o Sr. Curioso que o correspondente de uma folha tão interessante, e nesse mesmo lugar onde existem todas essas capacidades astronomicas, escreveria nada sem consultar esses escriptos ? Sem mesmo procurar minuciosamente indagar a verdade n'uma questão tão importante ? (Esta argumentação he de esmagar !)

« Pois só sera' dado ao noticiador do dia 7 escrever com acerto consultando as suas brochuras de Babinet e Carrington, e os mais nada poderam fazer, só porque não possuem essas brochuras ? Então um correspondente de uma folha tão importante no paiz não se teria servido desses mesmos livros la no velho mundo, onde foram publicados para os consultar, quando elles ja atravessaram o Oceano e vieram as mãos do Sr. Curioso ? Não sabemos se elle he ou não astronomo, mas o que ☞ PRESUMIMOS he que o correspondente procurou acertar como igualmente fez o Noticiador do «Diario» e o Sr. Curioso.....»

Admira, senhores redactores, que, citando eu as proprias palavras de dous grandes astronomos em sustentação da noticia dada pelo meu pobre amigo, venham ainda os senhores correspondentes oppor-me a autoridade nulla de um anonymo que declaram não saber se he ou não astronomo, mas que ☞ PRESUMEM ter procurado acertar ! ! !

A taes argumentos não ha que replicar.

Mas, senhores redactores, os Srs. Eliziario, Vital de Oliveira e Viegas Junior, expressando-se assim no dia 13 acerca do correspondente do «Correio Mercantil,» tinham ja esquecido o que escreveram no dia 10, sendo esta a segunda vez que isto lhes acontecia.

Neste ultimo dia suas senhorias accusam o correspondente de tres inexactidões, de tres erros, como quererem depois dar-lhe tanta autoridade que possa ser opposto aos illustres Srs. Babinet e Carrington ? He porque defendendo ao correspondente, suas senhorias defendem a si proprios, porque cahiram no mesmo erro que elle, quanto ao lugar mais proprio para a observação do eclipse. (Eu peço aos senhores correspondentes que me não levem a mal esta expressão ; dizer que uma pessoa esta' em erro não he querer fazer-lhe injuria, pois neste mundo todos a isto estamos sugeitos.)

No principio do artigo publicado a 10 do corrente pelos Srs. correspondentes, dizem suas senhorias que o correspondente de Paris do « Correio Mercantil » (da côrte) declara que dos differentes calculos feitos, o eclipse seria parcial no Cabo da Boa Esperança, e total em todo o continente austra . principalmente no Brasil, e no fim do mesmo art asseguram que o eclipse não fora total nesta ci e somente parcial (primeira inexactidão do c dente.)

artigo dizem ainda suas senhorias começo do eclipse no Rio de Janeiro mesma correspondencia (23 h., 41' do dia 6) ; e o tempo de sua duração (5 h., 10') não combina nem com as nossas observações, nem com o que se acha exharado nas mesmas ephemerides. » (segunda e terceira inexactidões do correspondente.)

Ora um anonymo apanhado assim pelos proprios Srs. correspondentes em tantas inexactidões não pode ser por elles opposto aos sabios que citei, reconhecidos como taes por toda a Europa illustrada.

Do Sr. Babinet, basta dizer que he membro do Instituto de França. De Mr. Carrington basta lembrar que ainda em o anno passado foi publicada a' custa do governo inglez uma obra por elle escripta na qual descreve tres mil e tantas estrellas que observara na vizinhança do polo do norte ; obra tão preciosa que Mr. Le-Verrier lhe offerecera de França mandar publica-la a' custa da repartição a que preside !

Concluindo, Srs. redactores, peço-lhes queiram dizer aos Srs. correspondentes que não fui eu que lhes dei um companheiro de mais e sim os seus typographos, que certamente o fizeram por engano e não por quererem ridicularisar as suas senhorias, a quem estou que respeitam tanto como eu, quando não seja por outros titulos, ao menos por fazerem parte de uma corporação distincta que tantos serviços tem prestado ao paiz.

De Vmes. venerador e servo

O Curioso.

Recife 13 de setembro de 1858.

ERRATA.

Na correspondencia do Observador, publicada no «Diario» de hontem, leia-se morosidade e não moralidade do traductor e impressores.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE SETEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 3/4 90 d/v. a dinheiro e prazo.
Desconto de letras—10 e 11 0/0 ao anno.
Frete de algodão de Maceió para Liverpool—3/8 e 5 0/0 por libra.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 1/4 a 25 1/2 a 60 e 90 d. v.
» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.
» Lisboa, 108 a 112.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Desconto de lettras, a 9, 10 e 12 por cento ao anno.
OURO—Onças hespanholas. . . 30$000
Ditas mexicanas. . . . . . . 31$000 32$000
Peças de 6$400. . . . 17$200 18$000
Moedas de 9$000 . . . 9$300
Ditas de 20$ . . . . 20$500
PRATA.—Patacões brasileiros. . 2$080 2$100
Ditos columnarios. . 2$080 2$100
Ditos mexicanos . . 1$800

ALFANDEGA.
Rendimento do dia 1 a 13. . . . 163:786$952
Idem do dia 14. . . . . . . 10:502$428
174:289$380

Descarregam hoje 15 de setembro.
Brigue inglez—Trinculo—mercadorias.
Patacho portuguez—Promptidão — cebolas, batatas e alhos.
Barca franceza—Savanilla—mercadorias.
Barca dinamarqueza—Concordia—cerveja e queijo.
Barca ingleza—Hindoo—arroz, pimenta e queijo.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.
Volumes entrados com fazendas 162
» » com generos 39
Total 201
Volumes sahidos com fazendas 191
» » com generos 205
Total 396

CONSULADO GERAL.
Rendimento do dia 1 a 13. . . . 30:433$852
Idem do dia 14. . . . . . 2:888$548
33:322$400

DIVERSAS PROVINCIAS.
Rendimento do dia 1 a 13. . . . 1:610$596
Idem do dia 14. . . . . . . 57$084
1:667$680

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 14 DE AGOSTO DE 1858.
Falmouth—Brigue inglez «Stephen e Saraha», Soutuell Mellor & C., 1,100 saccos assucar.
Canal—Escuna dinamarqueza «Venus», James Ryder & C., 50 saccos assucar.
Canal—Lugre francez «Tuspano», Paton Nash & C., 950 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Cruzador», Paton Nash & C., 72 saccas algodão.
Rio da Prata—Brigue inglez «Llewthyng», Baltar & Oliveira, 200 barricas assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Incomparavel», Amorim Irmãos, 15 pipas aguardente.

EXPORTAÇA'O.
Parahiba do Norte, lancha nacional «Conceição Flor das Virtudes», de 26 toneladas, conduzio o seguinte : — 103 volumes generos estrangeiros, 230 arrobas de carne secca, 2 barricas carvão animal, 85 caixas sabão, 1 caixão doce de goiaba, 1 caixa livros impressos, 1 caixão charutos, 5 saccos café, 10 latas fumo.
Aracaty, hiate nacional «Beberibe», de 31 toneladas, conduzio o seguinte : — 200 volumes generos estrangeiros, 130 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 1 a 13. . . . 9:509$198
Idem do dia 14. . . . . . . 584$249
10:093$447

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 1 a 13. . . . 16:238$644
Idem do dia 14. . . . . . . 3:689$731
19:928$375

Movimento do porto

Navio entrado no dia 14.
Portos do sul—5 dias, vapor inglez «Tamar», commandante Jellico.
Navios sahidos no mesmo dia.
Portos da Europa—Vapor inglez «Tamar», commandante Jellico.
Falmouth—Brigue portuguez «Rio Vouga», capitão José de Barros Matos, carga assucar.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 14 de setembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	S	Bon.	23,8	19,1	75	72	mm. 759,5
9 »	»	SSE	Reg.	24,4	19,5	76	»	759,8
12 dia	»	»	Fresco	25	20	77	74	760
3 da t.	»	»	»	24,4	19,5	76	73	759,5
6 »	»	»	»	23,8	19,1	75	»	759

A noite nublada e chuvosa, o vento E veio para o terral perto do amanhecer, e rondou logo pelo S.
Observatorio do arsenal de marinha, 14 de setembro de 1858.
Viegas Junior.

Editaes

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia de 28 de agosto ultimo, manda fazer publico, que no dia 20 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da bombo sobre o riacho Becupeba, avaliada em 4:117$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se prozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1 de setembro de 1858,---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. As obras do arco de tijolo da estrada do Páo d'Alho, no lugar denominado Becupeba, serão executadas de conformidade com o risco e orçamento nesta data approvados pela directoria em conselho, e submettidos a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 4:117$ rs.

2. O arrematante começará a fazer a obra no prazo de 15 dias, e concluirá no de 3 mezes e meio, contados conforme a lei n. 286.

3. O pagamento terá lugar em 2 prestações iguaes, pagas uma quando se houver verificado achar-se a obra em metade, e a outra quando se lavrar o termo de entrega.

5. Em tudo mais se observara o disposto na lei n. 286.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de agosto ultimo, manda fazer publico, que no dia 23 corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do rebaixamento de uma descida na estrada da Escada na juncção do 4.º com o 3.º lanço, avaliada em 3:300$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1 de setembro de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. O rebaixamento da ladeira do Mangaré, comprehendido entre o fim do 3.º lanço e principio do 4.º de conformidade com os perfis e orçamento approvados pela directoria em conselho, e submettidos a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 3:300$ rs.

2. O arrematante começará a trabalhar no prazo de 15 dias, e concluirá no de 3 mezes contados ambos conforme o que a tal respeito dispõe a lei provincial n. 286.

3 O pagamento da importancia da arrematação será dividida em duas prestações iguaes, tendo lugar a primeira quando a obra estiver em meio, e a segunda quando for concluida, pelo que se lavrara um termo de recebimento definitivo.

4. Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, será regulada de conformidade com o regulamento das obras publicas.---Conforme.--- O secretario,

A. F. da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação dos concertos da ponte dos Carvalhos foi transferida para o dia 16 do corrente E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de setembro de 1858.--O secretario A. F. da Annunciação.

--- A camara municipal do Recife faz publico, que tem espaçado para o dia 15 do corrente a ultima praça para a arrematação das suas rendas annunciadas ; bem como que irá pela primeira vez em praça nos dias 13, 15 e 22 deste mesmo mez, o imposto sobre carros de aluguel e outros vehiculos de conducção, pela quantia de 5:600$ rs. : as habilitações dos fiadores são as mesmas ja annunciadas. E para constar se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 10 de setembro de 1858 —Luiz Francisco de Barros Rego, pro-presidente.---Manoel Ferreira Accioli, secretario.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco.

Faço saber pelo presente, que no dia 23 do corrente se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo a porta da sala das audiencias, a metade da barcaça denominada Sociedade Feliz, que fora penhorada a Gaspar Leite da Silva Guimarães, por execução de José Moreira Lopes, avaliada em 200$, a qual tendo ido a praça por aquella quantia, e não havendo lançador tem de ser arrematada pelo preço da adjudicação, que he o de 160$ rs.

E para que chegue noticia a todos os licitantes mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 11 de setembro de 1858.---Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão do juizo especial do commercio o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

--- De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho de qualificação da freguezia de Santo Antonio, se faz publico, que os abaixo declarados no dia 15 do corrente as 11 horas da manhãa deverão comparecer perante o mesmo conselho, para serem inspeccionados pela junta medica.

Capitão.--Joaquim Mauricio Gonçalves da Rosa.
Dito,--Severiano Bandeira de Mello.
Soldado.--Manoel Dias de Macedo.
Dito.--Miguel Vieira de Mello.
Dito.--Juvencio de Miranda Castro.
Dito.--Joaquim Antonio de Magalhães Bastos.
Dito.--Francisco Maia Cortes.

Sala das sessões do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Santo Antonio, em 14 de setembro de 1858.--Manoel Gomes de Sá, tenente secretario.

Declarações

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul pelo vapor inglez Tamar, para os senhores abaixo declarados :
Almeida Gomes Alves & C.
Amancio Gonçalves dos Santos.
Antonio Annes Vieira de Souza.
Antonio Baptista Nogueira.
Antonio Carlos de Carvalho e Andrade.
Antonio Carlos Ribeiro de Andrade.
Antonio José Leal Reis.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Bernardo Clemente Pinto Sobrinho.
Delphim Carlos de Carvalho.
Francisco de Paula Araujo e Almeida.
Guilherme Carvalho & C.
Garcia Dias Peres de Carvalho e Albuquerque.
Joaquim Francisco Lavra.
Joaquim José Gomes.
Joaquim Marcelino da Silva.
Joaquim Rodrigues Coelho Kelly.
José Duarte de Oliveira Rego.
Leandro Lopes Dias.
Marcos Joaquim da Costa.
Manoel Alves Ferreira.
Manoel Gonçalves da Silva.
Manoel de Moura Cirne.
Novaes & C (2)
Salvador Henrique de Albuquerque.
Sebastião Paz de Souza.
Thomaz de Almeida Antunes.
Victorino José Correia de Sá.

O official papelista
Ismael Amsvel Gomes da Silva.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, tem de comprar para o presidio de Fernando os objectos seguintes :

Para dietas.

Tres barricas de farinha de trigo marca SSS ; 16 arrobas de assucar branco ; 1 dita de araruta ; 1 dita de tapioca do Maranhão ; 1 caixa de aletria ; 1 arroba de toucinho ; 1 dita de café ; 16 medidas velhas de vinagre.

Para a igreja.

12 medidas novas de azeite doce ; 4 arrobas de cera em velas de meia libra.

Para o almoxarifado.

1000 papeletas conforme o modelo que existe na sala do conselho ; 4 resmas de papel pautado ; 4 ditas almaço ; 12 lapis ; 6 garrafas de tinta preta ; 6 livros em branco de 200 folhas ; 16 libras de velas de carnauba.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 16 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 11 de setembro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, de 4 0[0 sobre diversos estabelecimentos, de 40$ so bre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, que setembro he o ultimo mez mercado para o recebimento dos seus debitos, findo o qual terão de serem remettidos para o juizo os que deixarem de pagar. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 31 de agosto de 1858 —Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DE
G. MARINANGELI.
QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO.
9.ª RECITA DA ASSIGNATURA
A PEDIDO GERAL
repetir-se-ha pela oitava vez, a grande opera em tres actos, de Bellini :

OS PURITANOS.

Havera' tambem um

DANSADO

pelas Sras. Virginia Ferraris e Catharina Romagnoli.

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

PUBLICAÇAÕ RELIGIOSA.

Sahio á luz e acha-se á venda nas livrarias da esquina do Collegio n. 20, e do arco de Santo Antonio n. 2, o interessante tratado dos Dous Preceitos da Caridade e dos Dez Mandamentos da Lei, por S. Thomaz de Aquino, traduzido em portuguez pelo Dr. B. F. Henriques de Souza. Ahi encontrará o leitor--a exposição a mais bella e sublime dos grandes principios do amor de Deos e do amor dos homens, o commentario o mais completo, o mais claro e o mais philosophico aos preceitos do Decalogo--que se póde desejar. Preço do volume 2$000.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro.

O velleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, pregado, e forrado de cobre, de primeira marcha, tendo parte de seu carregamento a bordo, pretende seguir com muita brevidade, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

O brigue Trovador seguira' com brevidade, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

--- Para Lisboa deve seguir o mais breve possivel, o brigue portuguez «Incomparavel» ; tem prompto parte do carregamento, e para o resto a frete, ou passageiros (aos quaes offerece excellentes commodos) : trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Augusto de Aguiar, na praça do commercio

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro sai com muita brevidade, por já ter parte de sua carga prompta, o bem conhecido e veleiro PALHABOTE PIEDADE, para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, pode-se dirigir a rua da Madre de Deos n. 2, ou ao capitão a bordo

Para o Porto

O patacho portuguez Promptidão II, de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, segue para o Porto até o fim do corrente : para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

Para a Bahia,

O veleiro e bem conhecido patacho S. José, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Ceará, Maranhão e Pará.

O veleiro e acreditado brigue escuna Graciosa, capitão João José de Souza, segue sem demora com a carga ja contratada, e com a que mais se contratar para os 3 portos, até o dia 20 do corrente : consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., na rua da Cruz n. 27.

Leilões.

Leilão DE MOVEIS.

Sabbado 15 do corrente
NA RUA DO COLLEGIO ARMAZEM N.15
Marcolino de Borja

fará leilão em o seu armazem de uma grande quantidade de obras de marcineiria, de todas as qualidades ; e bem assim de uma infinidade de outros muitos artigos etc., etc. cujos objectos serão sem reserva vendidos : no supradito dia as 10 horas da manhãa.

LEILAÕ DE CHARUTOS

quarta-feira 15 do corrente
PELO AGENTE

PESTANA

O referido agente venderá em leilão á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega pelas 10 da manhãa
900 caixas com charutos das melhores e mais acreditadas marcas da Bahia taes como Regalia, Senadores, Imperiaes, Deputados, Quem fumar sabera, Emilios, etc., etc.
23 saccos com feijão branco.
33 garrafões com sevadinha.

Leilão DE LIVROS.

Sabbado 18 do corrente.
AS 10 HORAS DA MANHÃA.
Rua do Collegio armazem n. 15 :
MARCOLINO DE BORJA

de ordem do Illm. Sr Dr. juiz de orphãos, á requerimento do inventariante dos bens do fallecido desembargador Manoel Mendes da Cunha Azevedo, fara leilão da importantissima livraria que pertencera ao dito finado desembargador, a qual consta de muitas obras de direito, litteratura, historia etc , dos melhores autores antigos e modernos : quinta-feira 16 do corrente as 10 horas da manhãa, no armazem do agente annunciante, rua do Collegio n. 15.

Leilaõ

A 15 do corrente

Henry Forster & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, com assistencia do Sr consul dos Estados-Unidos, de 259 fardos contendo 816 1[4 caixas de passas, inclusive algumas destas avulsas, para occorrer os gastos com a barca americana Delegate, capitão Silvestre Chase, arribada a este porto na sua actual viagem procedente de Malaga com destino ao Rio de Janeiro : quarta-feira 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Araujo, caes d'Apollo.

Leilão de queijos Hoje

PELO AGENTE

PESTANA.

Veder-se-ha a' porta do armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega pelas 10 horas da manhaa
24 caixas com superiores queijos flamengos.

Leilão

A 16 do corrente

F. Souvage & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do melhor e mais apropriado sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho e de seda bem conhecidas de seus freguezes, a quem para o mesmo convidam : quinta-feira 16 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

LEILAÕ DE FERRAGENS

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
E. H. WYATH FARA' LEILAO' POR INTERVENÇAO' DO AGENTE

Pestana

em seu armazem rua do Trapiche
DE
Um completo e mui variado sortimento de ferragens e cutilarias finas e grossas todas proprias deste mercado.
Miudezas e outros objectos de interessante negocio.
Principiara' as 10 horas em ponto.

Avisos Diversos.

Telegrapho

Vende-se o novo roteiro de signaes do telegrapho, a 320 rs. : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Dr. Ribeiro, vai ao Ceara' e pede desculpa a seus amigos de não se ter despedido pela rapidez de sua viagem, assim como tenciona estar de volta nestes quinze dias.

Os Srs. Manoel Ribeiro da Fonseca Braga e José Fiuza de Mello, est ; he marcineiro morador na Cabanga, e aquelle foi caixeiro em uma prensa de algodão no Forte do Matto, queiram quanto antes dirigir-se a taberna da rua de S. Francisco n. 68, entender-se com o abaixo assignado a negocio de muito interesse.

José Mendes Salgado Guimarães.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem : na rua estreita do Rosario n. 51, terceiro andar.

-- No dia 9 de setembro do corrente anno fugio do engenho S. Braz, o negro de nome Benedicto, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, secco do corpo, altura regular, bem preto, rosto comprido, com todos os dentes, marcas de chicote nas costas e nas nadegas, pouca barba, he mui ladino, falla fina, levou calça de riscado, camisa de madapolão, chapéo novo de palha de arroz, foi visto no mesmo dia da fugida na povoação de Tigipió, de onde he natural : quem o pegar leve-o ao referido engenho S. Braz freguezia do Cabo a seu senhor Pedro José da Cunha, morador no sitio Camarunhs, que será generosamente recompensado.

-- Na manhãa de 5 de setembro do corrente anno fugio o escravo Francisco, cujos signaes são os seguintes : estatura mediana, pardo, cabellos de um crespo solto mesclado de branco por ter cincoenta e tantos annos de idade pouco mais ou menos, cheio do corpo e espadaudo, tem uma das pernas mais curta, o que dá-lhe um balanço no andar, olhos azues, cousa não commum aos pardos, e parecem estar sempre lagrimando, bocca regular porem um pouco contrahida, alguns cabellos grossos sobre a ponta do nariz, he bom carreiro e soffrivel cozinheiro, tem a falla grossa, compassada e um tanto tremula, he muito regrista, levou camisas e calças brancas e azues, uma rede e um surrão, tambem levou chapéo de côro e do chili usados e jaquetas, foi escravo do fallecido Sr. Antonio de Siqueira Carvalho, com quem andou desde o Ceara até a Bahia e conhece especialmente o Rio Grande do Norte onde residia o fallecido Carvalho : recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e aos capitães de campo, certo de que serão gratificados generosamente. Deve ser entregue no Recife a sua senhora D. Adelaide Emilia de Miranda Henriques, em Alagoas a Julio da Silveira Lobo. na Parahiba em Mamanguape ao Dr. Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque, no Rio Grande do Norte ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

Fugio em abril do anno passado do engenho Tracunhãem, comarca de Goianna, o escravo Joaquim Camillo, de nação Congo, de estatura regular, barbado, bem feito, tem a falla arrastada e representa ter 50 annos de idade ; foi escravo de Guimarães de Timbauba, por morte de quem o Dr. José Ignacio da Cunha Rabello arrematou-o em hasta publica, trazendo nas costas muitos signaes de açoutes, suppõe-se que elle está acoutado nos arredores de Timbauba ; quem o apprehender leve-o a seu senhor no sobredito engenho ou ao coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros, na Passagem da Magdalena, que será bem recompensado.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva : na rua do Hospicio sobrado de dous andares de Thomaz d'Aquino Fonseca.

ATTENÇAO' AS BELLAS EMPADAS
Na rua das Cruzes n. 35 primeiro andar.

-- O Sr João José da S. Franca tem uma carta vinda do Ceará : na rua Direita n. 36, terceiro andar.

MEDICINA.
O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e da consultas gratis aos pobres.

-- Perdeu-se desde a praça do corpo Santo até a rua Direita n. 93, uma carta vinda do Rio de Janeiro para o Sr. Francisco Serafico de Assis Vasconcellos, roga-se a pessoa que achou o favor de a entregar na mesma casa, que se lhe ficará assaz obrigado.

--- Sexta-feira 17 do corrente, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as 11 horas da manhãa haverá praça por venda em uma escrava crioula, de idade de quarenta annos, avaliada em 500$, pertencente aos herdeiros da finada Joaquina Maria da Conceição.

--- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de taberna ou outro qualquer estabelecimento para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica ; quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Collegio n. 16, que achara com quem tratar das 10 as 3 horas da tarde, ou mesmo sendo para cobrança.

--- Precisa-se para uma casa estrangeira de um copeiro que entenda de seu officio : a tratar na rua do Trapiche n. 9.

--- Precisa-se de um feitor para um sitio o mais perto que he possivel desta cidade, preferindo-se portuguez : quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 3.

DEVOÇAO EM TODO CASO.

A bem conhecida loja de miudezas do Mais, na rua Direita n. 102, chegou um grande e completo sortimento de estampas de todos os santos, coloridas e em fumo ; as quaes não ha quem deixe de comprar, ja pelo commodo dispendio e ja pela finura com que foram debuxadas, que a todo faz esquecer, e só lembra a vontade de possuilas.

Manteiga ingleza.

A 640 rs. a libra.

Continua-se a vender manteiga ingleza a 640 rs. a libra. assim como tem muito fina para varios preços : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, e prefere-se que seja escrava, paga-se bem : na rua da Cadeia do Recife n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama secca : na rua dos Pescadores, Padaria.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

Tendo de celebrar-se o terceiro anniversario da installação do Real Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, como dispõe os seus estatutos, no domingo 19 do corrente, a junta administrativa do mesmo convida a todos os senhores accionistas e bemfeitores para assistirem a sessão solemne que terá lugar as 10 horas da manhãa, a cuja hora se celebrará o santo sacrificio da missa. O estabelecimento estará patente a todos os senhores visitantes de um e outro sexo, desde as 9 horas da manhãa até as 2 da tarde, e desde as 4 até as 8 da noite. Secretaria do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 13 de setembro de 1858.--O secretario.

M. F. de Souza Barbosa.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio : os pretendentes dirijam-se a esta typographia em carta fechada, declarando a occupação que tem tido, o nome da rua e o numero da casa aonde mora.

--- O Sr. Joaquim Antonio de Santiago Lessa, morador na rua Velha, tem uma carta na rua da Conceição da Boa-Vista n. 6.

-- A pessoa que por engano na noite de 13 do corrente, tirou um chapéo de sol, póde vir desfazer a troca nesta typographia.

-- Precisa-se de um caixeiro de 15 a 18 annos, para casa de bilhar : vá na loja da ordem terceira, a fallar com quem precisa.

-- Aluga-se uma casa com bastantes commodos, na estrada de João Fernandes Vieira : a tratar na Soledade, defronte da igreja, casa n. 4.

Offerece-se.

Quem precisar de almoço, e jantar, por preço commodo, póde tratar na rua da Senzala Nova n. 6, junto de uma refinação.

--- Pede-se ao Illm. Sr. redactor da Pagina Avulsa, haja de declarar, qual o informante do sermão pregado em uma das janellas, de uma casa da rua do Cotovello, que sendo amante do Deos Bacho, pregou um sermão, (sem ser encommendado) no dia 8 do corrente ; afim de se lhe dar a resposta conveniente.

Os moradores da rua do Cotovello.

Attenção.

Na rua do Collegio n. 10, primeiro andar, vendem se dous escravos moços e robustos : quem os quizer comprar dirija-se ao endereço acima, que achara com quem tratar, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

--- Pela subdelegacia de Santo Antonio desta cidade do Recife acha-se depositado no deposito geral uma barra de chumbo que foi tomada a uma pessoa que andava vendendo por diminuto preço, dizendo que a tinha achado ; quem for seu dono compareça nesta subdelegacia, que dando os signaes, e peso será entregue.—Villaça, subdelegado.

--- O Sr. Manoel Teixeira da Fonseca Vasconcellos, queira comparecer no escriptorio da rua do Trapiche n. 40, para receber cartas do Rio de Janeiro.

--- A pessoa que annunciou precisar a premio 1:500$ dando por garante dous escravos, queira dirigir-se a rua do Queimado n. 36, que se dira quem dá.

--- No dia 12 do corrente fugio uma escrava cabra de nome Brigida, que representa ter 40 a 50 annos pouco mais ou menos, alta, secca e espadauda, bastante desdentada, cabello pegado como de negro, mas não muito torcido, gosta de beber e quando bebe fica muito regrista, costuma andar de chales e vestido, conduzio uma caixa com roupa ; desconfia-se que ella tenha seguido por terras do engenho Camaragibe, onde tem amisades e parentes, ou talvez tenha tomado algum outro caminho : roga-se a quem della souber o especial favor de prende-la e conduzir a sua senhora no caes do Ramos, sobrado da esquina, que será pago generosamente.

100$000.

Continu'a a estar occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique, de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he bom carreiro, razão por que esta occulto, e tem os signaes seguintes : um pouco baixo, bastantante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha no nariz (signal de sua terra) côr preta, olhos pequenos e vivos, costuma a embriagar-se, já foi encontrado em Santo Antão com o nome mudado para Braz Vicente ; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Bezerra Gonçalves da Cunha ; protesta-se contra quem o tiver occulto : quem delle der noticia certa ou leva-lo a rua Augusta n. 19, casa terrea junto a um muro novo, ou a rua do Trapiche n. 8, recebera a quantia de 100$000.

-- Felix Dapelo, italiano, retira-se para Europa, e declara ao publico que julga nada dever, no entanto roga a quem se julgar seu credor apresente sua conta no prazo de 8 dias para ser paga. Recife 14 de setembro de 1858.

-- Precisa-se de uma pessoa capaz e competentemente habilitada para padaria, não se duvidando dar bom ordenado : quem pretender, dirija-se a João Francisco de Carvalho, praça do Corpo Santo, que lhe dirá quem precisa.

-- Fugio do engenho das Mattas, comarca do Cabo, no dia 13 de setembro de 1858, um negro por nome Vicente, idade 20 annos, pouco mais ou menos, meio vermelho, foi campina das Cinco Pontas, e foi escravo de Teodoria Francisca de Barros, moradora na Embiribeira : roga-se aos capitães de campo ou pessoas que o apprehender, de o levar a este engenho, ou entregar na rua Nova, taberna do Sr. Antonio Ferreira Lima, que serão generosamente recompensados.

-- Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a camboa do Carmo n. 10.

NOVO

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO FRANCEZ, NA RUA NOVA N. 7.

Jatahy & C

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e escolhido sortimento de calçado fino, ultimamente chegado das melhores e mais acreditadas fabricas de Paris, e tudo vende-se o mais barato possivel, tanto em porções como a retalho.

--- Vende-se um optimo piano de mesa, por preço commodo : na rua de Hortas n. 36.

-- Vende-se um escravo crioulo, de idade de 16 a 17 annos, de bom corpo, muito sadio, e robusto para o campo, no que foi educado : quem o pretender, dirija-se ao largo da Assembléa, casa n. 6, segundo andar.

Farinha nova

Vendem-se saccos com farinha igual a de Muribeca : na taberna grande da Soledade.

-- Vende-se um escravo da Costa, bonita figura para engenho : quem quizer, dirija-se a rua do Amorim n. 25.

Maçãas.

Vendem-se na rua do Vigario n. 8, na taberna de Silva Junior & C., e na rua do Encantamento n. 77, taberna de Manoel José de Oliveira & irmão.

Pechincha.

Vendem-se sapatões de lustre para homem a 2$800, ditos para meninos a 2$, ditos de couro para homem a 1$280, sapatos de lustre para homem a 1$660, ditos para mulher a 1$, botins de lustre a 3$, botinas para meninos a 200 rs , ditos pés grandes taxiados a 800 rs., sapatos de couro para homem a 480, para meninos a 400 rs., de marroquim a 600 rs., chiquitos, e outros calçados por preço mais em conta do que em outra qualquer parte ; tambem vende-se uma porção de fôrmas; tanto de homem como de mulher: na rua da Penha, loja n. 29.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço
Bilhete 5$500 recebe 5:000$
Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

COMPANHIA DE Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

— Na fundição d'Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

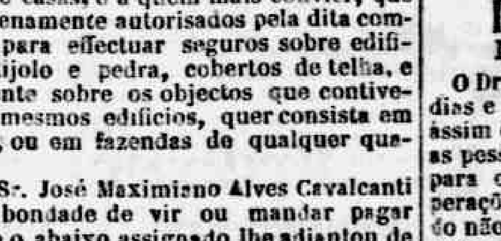
DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- He chegado á loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.



Companhia DA ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e Henrique Augusto Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisavel em 10 prestações de 10$000 com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

No dia 20 de setembro proximo futuro terá lugar a primeira reunião dos accionistas desta empreza pelo que ficarão encerrados no dia 15 do mesmo mez as listas das assignaturas.

Subscreve-se nesta praça no escriptorio de A. Marques de Amorim rua da Cruz n. 48, e em Tamandaré em casa de H. A. Milet.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

--- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti tenha a bondade de vir ou mandar pagar 50$, que o abaixo assignado lhe adiantou de dous mezes de seu ordenado, que vence como praticante da thesouraria de fazenda. Recife 1 de setembro de 1858.—José Esteves Vianna.

--- Precisa-se alugar um sobrado de um andar com commodos, quintal, e em boa rua ; aliás uma casa terrea nas mesmas condições : quem a tiver dirija-se a esquina da Camboa do Carmo, taberna n. 46.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por ordem da directoria e em virtude do § 6 do art. 46 dos estatutos, faço sciente que para maior regularidade da leitura externa se adoptou o expediente de só poderem sabir os livros por meio de recibos assignados pelos socios : portanto os senhores que não quizerem formula-los por escripto conforme o modelo abaixo mencionado, podem exigilos impressos, que lhes serão entregues no gabinete. Recommendando tambem que he no verso do recibo que devem ser mencionados os pedidos, pelos menos de seis obras, para ser entregue a que estiver na bibliotheca, e della o Sr. guarda preencher o titulo no lugar designado para semelhante fim.--O 1.º secretario, J. Q de Aguilar.

Modello.

Do Sr. guarda do Gabinete Portuguez de Leitura nesta cidade recebi o volume da obra pertencente ao mesmo Gabinete, para delle fazer o uso que me he concedido, e entregar-lh'o durante dias Recife de de 185

O Dr. Pedro Antonio Cesar esta residindo na rua do Rangel, primeiro andar do sobrado n. 18, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para o exercicio da medicina e partos.

-- Vende-se por precisão um escravo de nação, proprio para o serviço de casa e de campo : na rua da Guia n. 26.

-- Vende-se 1 mulato moço, de bonita figura, de 19 a 20 annos de idade, proprio para pagem, 1 negra cozinheira, de nação Angola, de 35 a 40 annos, forte e robusta para todo o serviço : na rua da Cruz do Recife n. 46.

-- Vende-se um mulato perfeito official de torneiro, e sem achaque, de idade de 22 annos : a tratar na praça da Independencia n. 10, loja de calçado.

A 1,500 rs.

Gros tenaples de cores a 1$500 o covado ; vende-se na rua Nova, loja de roupas feitas n. 10.

-- Vende-se um carro de 4 rodas para boi: quem quizer, dirija-se a rua do Hospicio, em casa de Bibiano Jesus Bandeira.

— Vende-se um moleque de idade 14 annos, optimo para um pagem : na rua Direita n. 3.

Attenção.

Antonio Barbosa de Barros com sala de barbeiro na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, participa ao publico que acaba de receber pelo ultimo vapor. uma grande porção de bichas de Hamburgo, as quaes se vendem aos centos e a retalho, e alugam-se mais barato do que em outra qualquer parte ; com a vista os pretendentes não deixarão de comprar,

-- O Sr. José Rodrigues Calasso e o Sr. José Joaquim Ayres queiram apparecer na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 B, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o quarto andar e sotão da casa da rua do Torres n. 14, bastante fresco e com excellente vista : a tratar no primeiro andar do mesmo.

-- Continua-se a dar porções não menores de 50$000 a juros razoaveis, com segurança em penhores de ouro, etc. : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 15, segundo andar.

-- Dá-se 700$ a juros modicos, com segurança em hypotheca de bem de raiz : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 15, segundo andar.

-- Aluga-se um escravo moço, cozinheiro, e de muito boa conducta : quem precisar, dirija-se a rua do Cabugá, loja n. 11.

-- Joaquim José de Seixas Junior e José Joaquim Pires Soares, agradecem cordialmente a todas as pessoas que na tarde de 10 do corrente se dignaram a assistir e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado pai e sogro Joaquim José de Seixas.

-- A viuva de João Evangelista da Costa e Silva, estando procedendo ao inventario dos bens do seu casal, pelo juizo de orphãos, escrivão Guimarães, roga a todas as pessoas que se julgarem credoras do seu casal, de apresentarem os seus titulos de dividas em a casa de sua residencia, rua da Cruz do Recife n. 21, nestes oito dias, afim de serem descriptas no mesmo inventario.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse miste,r as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

HOMEOPATHIA.

PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.
(Gratuito para todos).
He melhor precinir o mal, do que cura-lo.

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia, meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distincção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até ao meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de ma qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo n. 6.--Dr. Sabino O. L. Pinho.

AVISO.

A contadoria da camara municipal desta cidade, avisa a todos os senhores donos dos estabelecimentos de porta aberta, que deixaram de pagar o respectivo imposto em março do corrente anno, como determina o art. 5 do regulamento de 26 de agosto de 1851, que no ultimo do corrente finda-se o prazo para esse pagamento com a multa de 3 por cento, e que depois delle ficam sugeitos a multa no duplo do valor do imposto.

Contadoria municipal do Recife 10 de setembro de 1858.—O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vendido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Educação para meninas.

Mell. Clemence d'Hannetot de Manneville, propõe-se a leccionar por casas particulares piano, francez, geographia, historia etc. : os senhores pais de familia que quizerem utilisar-se do seu prestimo ja bem conhecido pelas familias dos Srs. barão de Beberibe e Lourenço de Sa' Albuquerque, tenham a bondade de dirigir-se ao hotel inglez de Mme. Dubois.

Cebolas.

Vendem-se cebolas novas vindas ultimamente de Lisboa, por 500 rs. cada um cento: na travessa da Madre de Deos n. 10.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro . na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Madama Routier, modista franceza, na rua Nova n. 58, acaba de receber pelo ultimo navio os artigos seguintes :

Chapeos para senhoras, de luto fechado, ditos de seda de todas as cores, ditos de palha para montaria, ditos de abas largas, meias de seda branca, toucas para baptisado, chapeos de palha de Italia, lisos, para senhora, casaveques de fustão branco, capellas para noivas, enfeites para luto, ditos de cores, flores pretas, grosdenaple preto liso, guarnição de filó preto bordado, luvas enfeitadas proprias para casamento, vestuarios ricos para meninos de 4 a 8 annos, saias de varias qualidades, manteletes de grosdenaple preto, ditos de filó bordado, fustão para casaveques, plumas de diversas cores para chapeos de palha, calças bordadas proprias para crianças, capas de casemira e de grosdenaple preto, véos de casamento e para montaria.

JOIAS.

Aterro da Boa-Vista n. 7, por cima da boneca de cera, Norat Irmãos avisam ao respeitavel publico desta provincia (com especialidade seus freguezes), que receberam pelo ultimo paquete da Europa um grande sortimento de obras de brilhantes pelo coral mosaique, e de mais apurado gosto dos melhores fabricantes de Paris. Trocam qualquer obra velha e recebem encommendas para França e Rio de Janeiro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Loteria
DA
provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8da noite, os bilhetes da terceira parte da quarta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 18 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 4 de setembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, em Fóra de Portas, rua do Pilar, taberna n. 84.

— A officina e galeria de daguerreotypo da rua Nova n. 18 primeiro andar por cima da loja de alfaiate do Sr Caju, feixou-se no dia 9 do corrente, em consequencia do artista seu proprietario ter seguido para o sul no -- Tocantins. -- Por todo o mez de novembro abrir-se-ha novamente o mesmo estabelecimento.

-- João da Cunha Magalhães faz publico que desta data em diante deixou de ser seu caixeiro Antonio Pereira da Rocha. Recife 11 de setembro de 1858.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez para criado fóra desta cidade : a tratar no pateo do Carmo n. 14.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 Rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para duas pessoas : na rua do Collegio n. 20, primeiro andar.

-- O abaixo assignado avisa pela segunda vez aos senhores credores do finado Joaquim Antonio Ferreira Vasconcellos a virem ou mandarem receber o quarto dividendo que restou em rateio do seguodo producto do resto dos bens daquelle casal, arrematados em praça ; advirto que me acho em casa de manhãa até as 9 horas, e de tarde de 1 ás 3. Neste mesmo sentido já avisei aos mesmos senhores em 27 de julho proximo passado

Manoel Antonio de Jesus.

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que vendeu ao Sr. Joaquim Martinho da Cruz Correia a sua botica e drogaria, sita na rua do Cabugá n. 11, assim como lhe pertence o activo e passivo da mesma casa, sendo o activo com o Sr. Novaes & C., Basto & Lemos, Moreira & Fragoso, e Antonio Feliciano Alves de Azevedo.

Augusto José Fragoso.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que elle comprou ao Sr Augusto José Fragoso a sua botica e drogaria, sita na rua do Cabugá n. 11, assim como ficou a seu cargo todo o activo e passivo da mesma botica, sendo o activo com os Srs. Moreira & Fragoso, Basto & Lemos, Novaes & C., e Antonio Feliciano Alves de Azevedo, de Lisboa.

Joaquim Martinho da Cruz Correia.

-- James Eduardo Spars, subdito inglez, offerece o seu prestimo na qualidade de machinista engenheiro para sentar fabricas de machinas de vapor, moendas de canna, rodas de agua, guindastes, guinchas, prensas, moinhos, alambiques de ferro, barcos, alvarengas, tachas, machinas de moer mandioca e para padaria, etc., etc., bem conhecido por residir no Brasil a 16 annos, sendo 14 annos contramestre da fundição do Sr. Starr & C., tudo por mais commodos preços que outro qualquer, e com perfeição.

-- Manoel da Silva Neves Junior deixou de ser caixeiro da casa commercial dos Srs. Tasso Irmãos desde o dia 6 do corrente, e aproveita a occasião de agradecer aos mesmos senhores o bom tratamento que recebeu durante o tempo que esteve em sua casa. Recife 14 de setembro de 1858.

-- Deseja-se arrumar em uma loja de fazendas, um rapaz portuguez de 14 annos, ultimamente chegado do Porto, sabendo bem ler, escrever e contar : na rua da Cruz do Recife n. 31.

--- Precisa-se de 2 homens portuguezes para o serviço de uma distilação 24 leguas distante desta capital, e tambem um para caixeiro de engenho ; afiança-se bom tratamento : na rua Augusta, casa defronte da do n. 17.

--Roga-se ao Sr. José Ferreira de Couto, ou de Coito, Portuguez, que ha 8, ou 10 annos, pouco mais ou menos, dirigia aqui nesta cidade uma taberna de molhados de Ignacio Dias Lima, quando este retirou-se para Portugal, ou á algum parente do mesmo Couto, ou pessoa que deste tenha conhecimento o favor de annunciar por este jornal, que se pagará o importe do annuncio, ou de o declararem na rua do Padre Floriano n. 67, onde existe uma pessoa que quer communicar um negocio muito de interesse, e só de particular interesse do mesmo Couto ou de seus herdeiros no caso de ser este fallecido.

--- Toma-se a juros, com as condições e tempo que se convencionar, a quantia de 1:500$, e dá-se por garante uma escrava, e um escravo crioulos, robustos, de todo serviço, sem vicios nem o menor defeito, ambos moços, de excellentes conductas ; a escrava he excellente lavadeira, cozinheira, e he boa quitandeira de que tem muita pratica e gosto, ambos mui fieis e humildes, e não fogem o que se afiança e garante-se : e não se duvida deixar um dos dous em poder de quem emprestar o dinheiro, conforme o ajuste que se fizer : a quem convier este negocio annuncie para ser procurado.

--- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna em S. Amaro de Jaboatão ; dá-se bom ordenado : quem quizer ir para esse lugar, pode dirigir-se a rua do Queimado n: 46, loja do Sr Bezerra, que achará com quem tratar.

Leite puro.

Todos os dias pela manhãa haverá puro leite de vacca a 320 a garrafa : no deposito de pão do Sr. Fructuoso, em frente ao becco do Rosario de S Antonio.

--- O abaixo assignado roga ao Sr. thesoureiro das loterias da provincia, e ao Sr. P. J. Layme, que não paguem o premio que sahir no bilhete inteiro n. 1530 da terceira parte da quarta loteria do hospital Pedro II, que corre no dia 18 do corrente, senão a seu proprio dono abaixo assignado.

Manoel Domingues da Silva.

--- No dia 11 do corrente desappareceu um boi pequeno, côr castanha, com umas pintinhas brancas, e tem uma ferida no cachaço ; a pessoa que o tiver apprehendido dê parte na rua Nova n. 48, que se pagará a despeza.

PREÇO COMMODO.

Na rua larga do Rozario, esquina do becco do Peixe-frito, no segundo andar do sobrado n. 9, faz-se com todo asseio e perfeição almoço, jantar e ceia, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

-- No dia 10, 14 e 17 do corrente mez, as 11 horas do dia, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, na porta das audiencias, tem de ser arrematada pela renda annual a casa terrea, sita na rua Direita n. 114, com fundos até a rua das Agoas-Verdes, pertencente aos orphãos do finado José Maria de Jesus Muniz e sua mulher, a requerimento do tutor.

--- Precisa-se de um bom feitor, que entenda bem de jardim : na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

MODISTA
Brasileira.

Detraz da rua Nova, casa nova de tres janellas que faz quina para a rua de Santo Amaro, cose-se com a perfeição precisa qualquer costura de senhora, como sejam : vestidos para noivas, casaveques, sahidas de baile, chapéos, enfeites, e etc. etc., pelos figurinos modernos, e por preços commodos.

-- João de Araujo Lima e José Maria Jorge de Azevedo, abaixo assignados, avisam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo de commercio, que no dia 31 de agosto proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita na rua da Cadeia de Santo Antonio n 14, que gyrava sob a firma de Araujo & Azevedo, ficando o socio José Maria Jorge de Azevedo de posse do estabelecimento, e obrigado á liquidação do activo e passivo da extincta firma social. Recife 6 de agosto de 1858.--João de Araujo Lima, José Maria Jorge de Azevedo.

--- Precisa-se alugar uma escrava de bons costumes, que saiba cozinhar e engommar bem : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Compras.

--- Compra-se uns arreies para um cavallo para cabriolet, que esteja em bom estado, e a ferragem de amarello ; dirijam-se ao largo da praça da União n. 8.

--- Compra-se um arreio para cavallo de cabriolet, que esteja em bom estado ; nesta typographia se dirá quem compra.

-- Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28 ; e na mesma fundição em Santo Amaro.

Vendas.

-- Vendem-se 3 molecas peças, crioulas, de idade de 13 a 15 annos, 1 bonito mulato de idade de 22 annos, 3 escravos de 14 a 20 annos, 1 escrava de 30 annos, perfeita engommadeira, doceira e cozinheira, 1 moleque perfeito cozinheiro : na rua de Aguas-Verdes n. 46.

Milho

Saccos de milho nos armazens de Tasso Irmãos.

Relogios de
ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei : no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Fazendas baratas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se côrtes de cassa chita de cores fixas, sendo a maior parte de cores escuras e arroxeadas, pelo diminuto preço de 1$500 e 1$600, côrtes de cambraia lisa tambem para vestido a 2$600, 2$800 e 3$, cassas de cores, preta e rôxa para vestido a 200, 240, 280 e 320 o covado, musselinas de cores verde, amarella, azul, parda e rôxa, propria para vestidos e casaveques a 320 o covado, chitas escuras de cores fixas a 140 e 160 o covado, ditas de melhor qualidade a 200 rs, ditas francezas largas a 260, 280 e 320 o covado, chitas para coberta a 200 e 220 o covado, cassas para babado a 200 e 240 a vara, e a peça a 1$500 e 1$806, côrtes de sedas largas de quadros para vestido a 25$000, alpaca preta de duas larguras a 480 o covado, gravatas de seda de quadrinho a 640, peças de ganga franceza de cores escuras de muito boa qualidade para calça e jaqueta a 2$400, côrtes de meia casemira, fazenda encorpada, pelo barato preço de 2$400, côrtes de casemira a 4$, 4$500 e 6$, panno preto e azul de 2$200 a 7$ o covado, casemira preta fina a 2$300, 2$400 e 2$800, setim preto macão para collete a 2$500 e 3$200, velludo preto bom a 5$ o covado, e outras muitas fazendas de boa qualidade, que a dinheiro tudo se vende por commodos preços.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Brilhantina
branca do gaz a 360 rs.
o covado.

Vende-se na rua do Queimado n. 21 A, e dão-se amostras com penhor.

Attenção.

Na rua do Collegio n. 11, e Passeio Publico n. 11, que fórma um só estabelecimento de rua a rua, pertencente a firma social Ferreira & Cruz, existe um completo sortimento de fazendas baratas que se vendem a dinheiro, cujos preços fazem conta a quem gosta da economia (do bom e barato) os quaes são os seguintes: cambraias de cores seguras e muito finas a 720 a vara, chitas largas, escuras, francezas, bonitos padrões a 240 o covado, musselinas de cores a 320 o covado, cambraias de salpicos a 720 a vara, riscados francezes a 260 o covado, côrtes de casemiras de cores a 4$500, côrtes de brim de cores a 1$500, brim branco trançado de puro linho e de cores a 1$ e 1$200 a vara, alpacas pretas finas, chales de merinó de cores bordados e lisos, ditos de seda e lãa, e muitos outros de cores, chitas de differentes gostos, lenços de seda, gravatas, fazendas de cores para calças, e muitos outros objectos proprios do estabelecimento de fazendas, que se venderão por preços baratos á vista dos cobres.

-- Vende-se muito superior queijo do Siridó por preço commodo : na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas, novo, para um cavallo, de muito bom gosto, dos vindos ultimamente da Inglaterra : na rua do Brum, armazem n. 20.

— Na rua do Queimado n. 1, ha para vender um rico oratorio de páo preto.

Está-se queimando.

Luvas de pellica de Jouvin, muito frescas e novas, de cores, para homem e senhora, com toque de mofo a 500 rs. o par : no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

-- Vendem-se pennas de ema : na rua da Conceição da Boa-Vista n. 20.

BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA.
Rua larga do Rosario n. 36, botica, vende :

Vermifugo inglez, em vidros.
Xarope do Bosque.
Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.
Arrobe anti-syphilitico de L'Affecteur.
Ellixir anti-asmatico, em vidros.
Pilulas contra sezões e febres intermitentes, em caixinhas.
Pilulas Holloway.
Unguento Holloway.
Salsa parrilha de Bristol,
Dita de Sands.

Milho da terra
em saccos de 26 a 28 cuias.

Vende-se no Forte do Mattos, armazem de Campello, proximo ao trapiche do algodão.

Loja das familias economicas.

Esta bem acreditada loja na rua do Crespo n. 14, sobrado amarello, tem continuamente pechinchas para as familias que gostam do bom e do barato como sejam : cortes de lãa com 4 palmos de largura e 11 covados proprios para roupões a 2$ o corte, cassas de cores de muitos variados gostos e finas a 240 rs. o covado, chitas miudinhas a 160 rs. o covado, chita do gaz a 280 rs. o covado, chales de merinó liso de barra de cor muito finos a 5$, meias muito superiores para senhora a 3$500, lenços de puro linho a 3$500 a duzia, camisinhas com as competentes gollinhas bordadas a 1$, tiras bordadas muito finas a 500 rs., alpaca lavrada furta cores a 480 rs. o covado, ricas grinaldas de flores com que a imperatriz dos francezes enfeita o cabello nos seus passeios nos jardins das Tuillerias etc. etc, e muitas outras fazendas de gosto que se venderaõ a vontade das pessoas economicas.

Potassa da Russia e cal de Lisboa

No bem conhecido e acreditado deposito da rua de Apollo n 2 B, ha para vender potassa da Russia e cal de Lisboa de superiores qualidades, chegado nos ultimos navios, por preço muito razoavel.

Para lençoes, toalhas e ceroulas

Peças de hamburgo ou brim liso bom com 20 varas, pelo barato preço de 9 e 10$, peças pequenas de panno de linho do Porto de boa qualidade, e fino a 600, 700, 800, 900 e 1$000 a vara, panno de algodão de duas larguras, fazenda muito boa, e que com 1 3/4 ou 2 varas faz-se um bom lençol sem costura a 560 a vara, ou 1$ a 1$120 cada lençol, panno do lençol de linho o melhor que ha nesta fazenda com mais de duas varas de largura que com 1 1/2 e 1 3/4 varas faz-se um excellente lençol, igualmente sem costura a 2$400 a vara, e outras muitas fazendas, asseverando-se que a dinheiro tudo se vende por commodos preços : na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

--- Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam

Toalhas, guardanapos e camisolas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 1 1/2 vara até 5 varas de comprimento, pelo barato preço de 3$ a 12$ cada toalha, ditas de algodão acolchoado tambem para mesa de jantar de 1 até 3 varas, e de 1$ a 6$ cada uma, guardanapos brancos para mesa, pelo baratissimo preço de 2$500, 2$800 e 3$ a duzia, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$ a duzia, ditas de linho fino com labyrintho e bico de linho nas pontas a 5$ cada uma, camisolas de lãa bastante incorpadas proprias para a escravatura por evitarem o frio e não penetrar facilmente a chuva, pelo barato preço de 1$400, e outras muitas fazendas baratas ; e dão-se amostras.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte : sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

— Vende-se um escravo crioulo com 24 annos de idade, perfeita figura, e muito sadio, proprio para qualquer serviço : na rua do Rangel n. 50.

Na loja das seis portas em frente do Livramento.

Córtes de lãa com listras de seda a 6$, tem 14 covados e bastante largo, lãazinhas de gostos novos, fazenda fina a 400 rs. o covado, sedas de quadros a 1$200 o covado, côrtes de ditas com 18 1/2 covados a 20$000, gollinhas finas bordadas a 1$600, ditas a 1$, chales pretos de merinó

Na loja
das seis portas
EM FRENTE DO LIVRAMENTO.
Fazendas baratas.

Peças de lãa com 32 covados a 5$, para vestidos, tem 4 palmos de largura, ditas de cassas francezas a 6$, com 33 covados, chales de merinó com flores a 2$, colletes de fustão a 500 rs., ditos de merinó preto bordados a 1$, lenços de retroz a 500 rs., abertura para camisa a 400 rs., peças de bretanha de rolo a 2$000 ; dão-se amostras com penhor.

NOVIDADE.

No deposito da rua de S. Francisco n. 6, ha calungas com movimento, que servem para cima de mesa, e para brinquedos de criança, em quadros, com lindas figuras alegoricas.

-- Cera de carnauba e pelles de cabra superiores : no armazem do Guerra, defronte do trapiche do algodão, por preços razoaveis.

— Vendem-se queijos de coalha do sertão, de meia arroba cada um, arroba 14$500, e a libra a 500 rs. : na rua do Rangel, armazem n. 62 da porta larga.

--- Vende-se um escravo crioulo, de 35 annos, bom cozinheiro, bom padeiro, e com outras mais habelidades, muito fiel, sem vicio nem achaques, e a vista do comprador se dirá porque se vende : na rua Direita n. 78, sobrado de um andar.

Superior farinha de mandioca

A bordo do hiate N. S. da Penha, fundiado confronte ao caes do Ramos ; vende-se a retalho e em porção : trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, ou na rua do Vigario, armazem n. 22.

--- Vende-se em casa de Barroca & Castro na rua da Cadeia do Recife n. 4

Arcos de ferro.
Cobre para forro de navios e pregos.
Vinho do Porto superior.
Vime em liaças.
Linha branca e de cores.
Polvora e chumbo de munição.
Pipas e barris vasios.
Pedras de moinho e portadas.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o us de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
das costas.	Picadura de mosquitos.
dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Suppurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no
— da bexiga.	dadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand, » e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos.	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
-- de barriga.	Obstrucção de ventre
-- nos rins.	Tisica ou consumpção pulmonar
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente : no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Escravos .

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Paraná : os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

Pechincha a 200 rs.

Na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, vendem-se lãasinhas para vestidos, de duas larguras. a 200 rs. o covado : quem quizer a pechincha venha logo antes que se acabe.

-- Vende-se um novo cabriolet de 4 rodas, com 2 assentos, patente inglez : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 13.

--- Vende-se a mei-agua da campina da rua da Alegria n. 11 : a tratar na rua da Roda n. 15.

Loja de fazendas .

Na nova loja da rua do Collegio n 9, do Albino, que está queimando ; pampolinas de seda muito ricas para vestidos a 1$000 o covado, sedas lavradas a 1$, côrtes de colletes de fustão a 400 rs., camisolas de lãa para escravos a 1$400, cobertores de papho a 2$, roupas feitas de todas as qualidades para escravos a 1$ cada uma peça, côrtes de meia casemira escuras a 2$, luvas de seda para homem e senhora pretas e de cores a 1$280, e outras muitas fazendas que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Rua do Queimado n. 21 A
A 320 rs

Vendem-se lãas de quadros miudos com 3 1/2 palmos de largura, dita mais larga furta-cores de listras, fazenda do ultimo gosto a 640, chitas largas francezas a 240 ; dão-se amostras com penhor.

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber : chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado ; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado : ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado : cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma ; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um ; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000 : côrtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000 ; côrtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400 ; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000 ; peças de cambraia lisa com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça ; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça ; côrtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000 ; côrtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600 ; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado ; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado ; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado ; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500 ; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades ; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis ; ditos mais finos a 160 reis ; ditos de cambraia de linho a 500 reis ; tapetes para sala a 3$800 ; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado ; madapolão de todas as qualidades ; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores ; musselina branca e de cor a 320 reis o covado ; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

— Milho, arroz em casca, gomma do Acaracu', feijão mulatinho e cera de carnauba : vende-se no armazem do caes do Ramos de Francisco de Paula Figueira de Saboia.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

CHAPEOS A PETROPOLES

— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

Potassa da Russia, cal de Lisboa e algodão da Bahia.

Na rua do Trapiche n. 11, armazem, vende-se potassa da Russia, cal virgem de Lisboa, e algodão da Bahia para saccos.

Aos senhores de engenho.

No armazem de José Duarte das Neves, vendem se meias barricas da mais superior farinha foutana, gallega e odance, a preço razoavel.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello. etc.

Tasso Irmãos,

Tem para vender em seus armazens da praça da Ponte Nova as seguintes farinhas de trigo chegadas ultimamente de Trieste

SSSF
Fontana.
Primeira qualidade.
R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

Gallego.	Odance.
Huxall.	Columbia.
Dunlop.	Cabocla.
Crenshow.	Roseneath.

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM M e (coração) R & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas ; aos preços mais commodos do mercado.

FARINHA, MILHO E FEIJAO'.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca, superior qualidade, saccos com milho a 8$, saccos com farelo de Lisboa, gomma do Aracaty, feijão mulatinho e preto em saccos, velas de carnauba, superiores queijos de qualha a 600 rs a libra, a arroba a 16$ rs., tudo por preço commodo: no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0/0 : na rua do Pilar n. 111.

Agencia
da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

--- Vende-se uma linda mulatinha de 7 annos, por preço commodo : na rua das Trincheiras n. 38.

--- Vende-se uma carroça nova com um boi muito bom e novo ; na rua das Cinco Pontas n. 64.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca, igual a de Mangé, em saccos, a desembarcar hoje no Forte do Mattos, armazem de Araujo, ou na rua do Brum n. 16, armazem de Sá Araujo.

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500
Ditos de alpaca preta	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja do tres portas com rotulos brancos n. 40.

Na loja
DAS
Quatro portas
RUA DO QUEIMADO N. 37.
Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam : ricos côrtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90 - ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, côrtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, côrtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o covado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, côrtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

-- Vende-se uma preta crioula, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, sabe bem engommar, cozinhar e coser, não tem vicios nem achaques, o que tudo se afiança : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42, segundo andar.

-- Vende-se 1 mulata de idade 20 annos, sadia, sem vicios nem achaques, propria para mucama de qualquer casa de familia, com as habilidades seguintes : perita bordadeira, engommadeira, côrta vestidos e camisas, faz costuras chãas, e cozinha o diario de uma casa : quem a pretender, dirija-se a rua da Cruz do Recife, casa n. 17, segundo andar.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C , tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

Pentes de tartaruga.

Soares, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 1, avisa a seus freguezes e ao publico, que recebeu pelo ultimo navio da França um rico sortimento de pentes de tarturaga o mais moderno que tem vindo a este mercado, que os freguezes avista da fazenda e do preço não deixarão de comprar.

— Vendem-se no armazem da Companhia Pernambucana latas com muito boa bolachinha de soda, tendo cada lata 12 libras, pelo diminuto preço de 6$000.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

— Vendem-se cebolas em restas que devem desembarcar hoje, tendo chegado em perfeito estado, alem de serem de grande tamanho a 1$200, e soltas a 1$: nos armazens do Campello, no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão.

Pechincha.

Traspassa-se a chafe por compra da armação na rua Direita n. 57.

Escravos fugidos.

--- Acha-se occulta desde o dia 1.º de abril deste corrente anno a preta Cosma, escrava do abaixo assignado, de nação crioula, estatura baixa e cheia do corpo, beiços grossos e bem fallante, tem um dedo minimo de uma mão cortado, e uma belide em um dos olhos, pés seccos e feios, acambitados : quem souber dar noticias della ou a pegar, e a levar a seu senhor abaixo assignado, receberá 50$000

-- No dia 9 do corrente fugio do engenho Matto Grosso de Jaboatão, um escravo pardo de nome Aniceto, idade, pouco mais ou menos, 20 a 25 annos, secco do corpo e muito vivo em todos os seus movimentos, he muito conhecido nesta praça, por isso julga-se elle seguiria para o centro da provincia, foi montado em um cavallo ruço bastante andador : roga-se a qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, fazendo favor dirigir-se ao dito engenho, ou a rua do Queimado n. 13, pelo que generosamente se recompensará ao apprehendedor.

— Fugio na manhãa de 10 do corrente o escravo Job, de nação Costa, estatura regular, muito mãos dentes, falla muito atravessadamente, tem uma malha do tamanho de uma moeda de cobre nas costas, o segundo dedo de um dos pés cortado na junta e unido a outro : quem o apprehender leve-o ao engenho Guararapes, ou a travessa do Queimado n. 3, que se gratificará generosamente

-- No dia 8 da corrente, pelas 5 horas da tarde, desappareceu da casa do Sr. J. Hunder, mestre de alfaiate, estabelecido na rua da Cadeia de Santo Antonio, um mulatinho de nome Jorge, de idade de 13 annos, de estatura correspondente a mesma idade, bastante claro da côr e olhos meio azues, o qual estava entregue ao dito Sr. Hunder para ensinar-lhe aquelle officio : paga-se generosamente a quem o apprehender ou der noticia delle, e protesta-se proceder contra quem o tiver seduzido e occulte, como por justos motivos se suppõe ; na rua do Crespo n. 16 A, loja de José Azevedo de Andrade.

--- Fugio do engenho Limeira, freguezia de Una, um escravo de nome Pedro, crioulo, de 16 annos de idade, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, pés torcidos para fora, natural do sertão, e muito regrista : quem o apprehender, leve-o nesta praça na rua Augusta, a Joaquim José Ramos, ou no referido engenho do seu senhor Francisco Marques da Fonseca, que será generosamente recompensado.

A 14 de agosto do corrente anno fugiram os seguintes escravos : Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr fula, beiços grossos e meios arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um couce de animal, pernas finas e alguma cousa arqueiadas para fora, esmalmado e espadaudo ; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, toca viola, pernas finas e bebe fumo, o primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumarú filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru, e o segundo diz que foi da familia do Sr. João Novaes, de Pageù de Flores da fazenda do Citio e comprado na praça de Pernambuco : quem os aprehender conduza-os ao engenho Sete Ranchos freguezia de N. S. da Escada ou em Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que será generosamente recompensado. Ambos os escravos são esmalmados e de corpo regular.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes : estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho : quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 5 do corrente um negro crioulo de nome Manoel, estatura baixa, grosso do corpo, cor um tanto fula, com uma sicatriz no queixo do lado direito, recendida de dor de dentes, este escravo ja esteve fugido e pegado em Nazareth, e recolhido á cadeia da cidade de Olinda, e como não apparecesse seu legitimo senhor, foi vendido em hasta publica por bens de evento : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo de pegar e leva-lo no Recife rua da Guia, padaria de Manoel Martins de Carvalho, que será generosamente recompensado.

PERN. : — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

ILEGÍVEL